



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO
MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL
SUS - CURITIBA





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL | 4 |
| 2. CONSIDERAÇÕES | 7 |
| 3. SUS CURITIBA | 8 |
| 4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO..... | 14 |
| 4.1. Receitas por Origem - Blocos de Recursos. | 15 |
| 4.2. Despesas pagas por Bloco de Recursos | 15 |
| 4.3. Despesas pagas por categoria econômica. | 16 |
| 4.4. Receitas por Componentes | 18 |
| 4.5. Despesas pagas por detalhes..... | 19 |
| 4.6. Fundo Municipal..... | 20 |
| 4.7. Relatório Resumido da Execução Orçamentaria..... | 21 |
| 4.8. Emendas parlamentares | 22 |
| 5. AUDITORIAS REALIZADAS | 22 |
| 6. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA, CONVENIADA E CONTRATADA..... | 24 |
| 6.1. Rede Física de Serviços de Saúde: | 24 |
| 6.2. Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES | 25 |
| 7 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | 26 |
| 7.1 Consultas médicas realizadas no SUS-Curitiba. | 26 |
| 7.2 Consultas básicas de enfermeiro realizadas no SUS/Curitiba..... | 26 |
| 7.3 Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde. | 27 |
| 7.4 Procedimentos nível médio realizados no SUS/Curitiba - 2018..... | 28 |
| 7.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. | 28 |
| 7.6 Produção dos profissionais do NASF -SMS/ Curitiba | 29 |
| 8 ATENÇÃO ESPECIALIZADA | 29 |
| 8.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial | 29 |
| 8.2 Número de ações especializadas de enfermagem na rede | 30 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | | |
|------|---|----|
| 8.3 | Número de ações especializadas em Odontologia na rede | 30 |
| 8.4 | Produção de exames de Média Complexidade na rede | 31 |
| 8.5 | Total de procedimentos de alta complexidade | 31 |
| 8.6 | Número de AIHs geradas na rede SUS e valor por AIH. | 33 |
| 8.7 | Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba | 33 |
| 8.8 | Número e proporção das internações realizadas..... | 34 |
| 9. | URGÊNCIA..... | 35 |
| 9.1 | Número atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento..... | 35 |
| 9.2 | Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento..... | 35 |
| 9.3 | Remoções realizadas pelo SAMU | 37 |
| 10. | LABORATÓRIO MUNICIPAL | 38 |
| 11. | ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 38 |
| 12. | INDICADORES PRIORITÁRIOS..... | 39 |
| 12.1 | Taxa de Mortalidade Infantil | 39 |
| 12.2 | Número de Nascidos Vivos e óbitos infantil por Distrito Sanitário | 40 |
| 12.3 | Casos confirmados de agravos de notificação obrigatória. | 42 |
| 12.4 | Sífilis na Gestação | 43 |
| 12.5 | Condições Sensíveis à Atenção Básica | 44 |
| 12.6 | Internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Diabetes | 45 |
| 12.7 | Proporção de óbitos dentre as internações por infarto agudo e AVC..... | 46 |
| 12.8 | Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis | 47 |
| 13. | RECURSOS HUMANOS | 49 |
| 14. | COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE..... | 50 |
| 15. | INDICADORES DE GESTÃO..... | 48 |
| 15.1 | SISPACTO 2018: | 52 |
| 15.2 | Programação Anual de Saúde (PAS) 2018 | 57 |
| 16. | ERRATA..... | 85 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre de 2018

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Marcia Cecília Hugułak

Data da Posse: 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 130 - ANO VI de 12 de julho de 2017.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

BASES LEGAIS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 - DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064-DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Marcia Cecilia Huçulak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS: 09/12/2015 - Gestão 2015 a 2019

Telefone: (041) 3350-9345

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 13ª Conferência Municipal de Saúde (10,11 e 12 de julho de 2015)

Com o tema: "Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: avanços e desafios no SUS Curitiba".



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021

Aprovação no CMS: Resolução 36/2017

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2018 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 009/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

2. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2018 atendendo ao determinado na Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

"Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar N° 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."

A Resolução N° 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Art.1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar (LC) n° 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução. Deve ser apresentado nos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa.

Foi realizado no primeiro quadrimestre de 2018, a sistematização do Relatório Anual de Gestão (RAG), conforme determina a LC 141, com apresentação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, sob a resolução n° 12 de 28/03/2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

O RAG contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2018 na Programação Anual de Saúde (PAS) e dos indicadores de saúde contidos no SISPACTO.

Também foram pactuadas junto ao CMS as metas para as ações da PAS de 2018, aprovada na Resolução nº 009/2018. No que se refere às metas dos indicadores no SISPACTO pactuados pelos estados e municípios para ano de 2018, foi aprovado pelo CMS, através da Resolução nº 16, de 14 de maio de 2018.

3. SUS CURITIBA

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado, para atender uma população de 1.908.359 habitantes - estimativa IBGE 2017. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 161 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários¹. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 111 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 67 com Estratégia de Saúde da Família e 44 Tradicionais (68 UBS possui Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), doze Centros de Atenção Psicossocial

¹ São eles: Santa Felicidade (SF), Boa Vista (BV), Boqueirão (BQ), Cajuru (CJ), Portão (PR), Matriz (MZ), Pinheirinho (PN), Bairro Novo (BN), CIC e Tatuquara (TQ).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

(CAPS), cinco unidades especializadas/especialidades médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, dez serviços de vigilância em saúde nos distritos sanitários, cinco Residências Terapêuticas e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES) integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010.

Responsável pela gerência do Hospital Zilda Arns, referência à pessoa idosa no cuidado secundário, de onze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tatuquara, da Maternidade do Bairro, do Serviço de Atenção Domiciliar. Realiza a contratação dos médicos de 07 UPAs e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Para tanto foi celebrado um contrato de gestão com o município de Curitiba - Secretaria Municipal da Saúde.

Os destaques do 1º quadrimestre de 2018 são:

- Inauguração da Unidade de Saúde Jardim Aliança em 27 de janeiro 2018, no Distrito Sanitário Boa Vista, possui 565 m². No modelo Estratégia de Saúde da Família, irá beneficiar 13.900 pessoas.
- Início do Curso de especialização em Gestão do SUS: Atenção Primária à Saúde. Para o desenvolvimento de competências das ASL das UBS e Centros de Especialidades no fortalecimento do modelo de atenção as condições crônicas e das Redes de Atenção à Saúde no seu território.
- Sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) ganharam o selo bronze da tutoria do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APSUS) - programa



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

do Governo do Paraná no reconhecimento de qualidade pelos serviços prestados. As unidades certificadas foram: São João Del Rey, Umbará, Xapinhal, Osternack, Bairro Novo e Sambaqui, do Distrito Sanitário Bairro Novo, e a UBS Maria Angélica, do Distrito Pinheirinho.

- Elaboração e disponibilização de dois manuais de Procedimentos Operacionais Padrão (Central de Vacinas e Ostomias) para profissionais da saúde.
- Atualização do Protocolo Mãe Curitibana - registro na carteira de pré-natal o cuidado em saúde do pai-parceiro (Saúde do Homem).
- Reestruturação do fluxo de atenção às pessoas com diabetes melito de alto risco (controle glicêmico ruim) realizado pelo farmacêutico do NASF, enfermeiros e técnicos de enfermagem.
- Lançamento do Programa Internacional de Capacitação de Familiares e Cuidadores da OMS, para atenção aos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), com o projeto piloto de *implantação do M-Chat para triagem de TEA*.
- Implantação do novo fluxo de atendimento e fornecimento de insumos aos usuários ostomizados de Curitiba - parceria com o Governo de Estado do Paraná (SESA).
- Implantação do projeto de inserção de implante contraceptivo subdérmico (IMPLANON), método Contraceptivo de Longa Permanência, para puérperas que vivem com HIV e em mulheres em situação de rua em parceria com a SESA e Hospital de Clínicas.
- Implantação do Protocolo de Saúde Bucal, com disponibilização no e-Saúde de documentos orientativos referentes a fluxograma para casos de traumatismo, técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e Protocolo de Saúde Bucal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

- Realizada ação de Saúde Bucal, clínica e educativa, na Aldeia Kakané Porã, no Distrito Sanitário do Tatuquara.
- Aplicativo Saúde Já: versão 3.0, com a funcionalidade de envio para a confirmação da consulta especializada/exames e guia de consulta especializada/exames para o paciente, não sendo mais necessário a retirada da guia na Unidade de saúde, inclusão da carteirinha de vacina, permite ao usuário a visualização de todas as vacinas realizadas e encaminha mensagens quando a vacina está em atraso e mensagens personalizadas a grupos prioritários.
- Melhorias no sistema e-saúde com a implantação do Painel das UPAS e a sinalização dos pacientes que estão realizando rota cardíaca.
- Repasse pelo Ministério da Saúde de 10 ambulâncias novas para o SAMU e pela SESA de 02 ambulâncias de suporte básico.
- Implantação do Complexo Regulador de Urgências Metropolitano com a reconfiguração das centrais de urgência e de leitos em 11/04, reorganizando os processos de regulação de urgência.
- Realização do evento Rota de Preservação da Vida no dia 07/04 no Mercado Municipal divulgando sinais de alerta do infarto agudo do miocárdio e treinamento de massagem cardíaca, parceria com a Universidade Tuiuti e Voluntários da Cruz Vermelha.
- Realização de treinamento para os SAMU Metropolitano para a preparação da saúde pública para o atendimento a eventos com produtos perigosos no dia 19/04/2018 no auditório do CRM PR.
- Realização em parceria com o Hospital da Cruz Vermelha do treinamento de BLS -treinamento de suporte básico de vida para as equipes do SAMU e UPA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

- Realização em conjunto com o IEP/FEAES do curso Emergências Pediátricas e Transporte Neonatal para SAMU metropolitano e UPAS.
- Realização da capacitação de servidores das unidades de saúde do DS Santa Felicidade e Boqueirão sobre urgência e emergência.
- Capacitação para os servidores do Complexo Regulador na plataforma EAD sobre a NR 17.
- Treinamento das equipes de todas as UPAS para implantação do novo processo de coleta de exames com o Laboratório Municipal.
- Treinamento e implantação do protocolo de Identificação de todos os pacientes nas UPAS Fazendinha, Sítio Cercado e Boa Vista para a implantação do primeiro passo da Segurança do Paciente conforme Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde.
- Instituída Câmara Técnica das UPAS com análise de indicadores e metas.
- Reforma das salas de emergência e de procedimento da UPA Sítio Cercado e das salas de emergência e de observação da UPA Boa Vista.
- Publicação do relatório epidemiológico sobre o Perfil da Mortalidade por Doença Cardiovascular na população de Curitiba: série histórica de 20 anos (1996 a 2016), com o objetivo de identificar tendências, prioridades e oportunidades de ações em saúde pública para controle e prevenção dessas doenças e seus fatores de risco.
- Implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI em Serviços Particulares de Vacinação e Hospitais e Maternidades do Município, com a finalidade do registro de informação de todas as vacinas e outros imunobiológicos aplicados tanto nos serviços públicos quanto nos serviços privados, de forma a monitorar a situação vacinal da população curitibana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

- Realização de ações educativas para profilaxia (incluindo vacinação), diagnóstico e manejo clínico da febre amarela.
- Realização da V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses e Tracoma em parceria com a Secretaria Municipal da Educação, para crianças de 05 a 14 anos.
- Capacitação realizada pelo Centro de Epidemiologia para a formação de multiplicadores em métodos de testagem rápida de HIV e Sífilis.
- Capacitação para médicos da Atenção Primária em Saúde no Conselho Regional de medicina sobre o sistema de Telerregulação e a Teleconsultoria para os encaminhamentos para Atenção Especializada.
- Redução da fila de espera ambulatorial de Psicologia em 49% e de Psiquiatria em 98%;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

**4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS
APLICADOS NO PERÍODO.**

Apresentamos a seguir informações relativas à execução orçamentária financeira realizada pela SMS no período referente ao 1º quadrimestre/18.

As receitas estão detalhadas por fonte (federal, estadual e tesouro municipal) e estão separadas por categorias. Já as despesas pagas seguem descritas por categorias econômicas.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) disponível é referente aos 1º e 2º bimestre no portal da prefeitura/ transparência/ balanços/ demonstrativo das receitas de impostos e despesas próprias em saúde, tem número preliminares obtidos até o momento no percentual de **16,04%**. A finalização desta informação deverá ocorrer até o final do mês de maio.

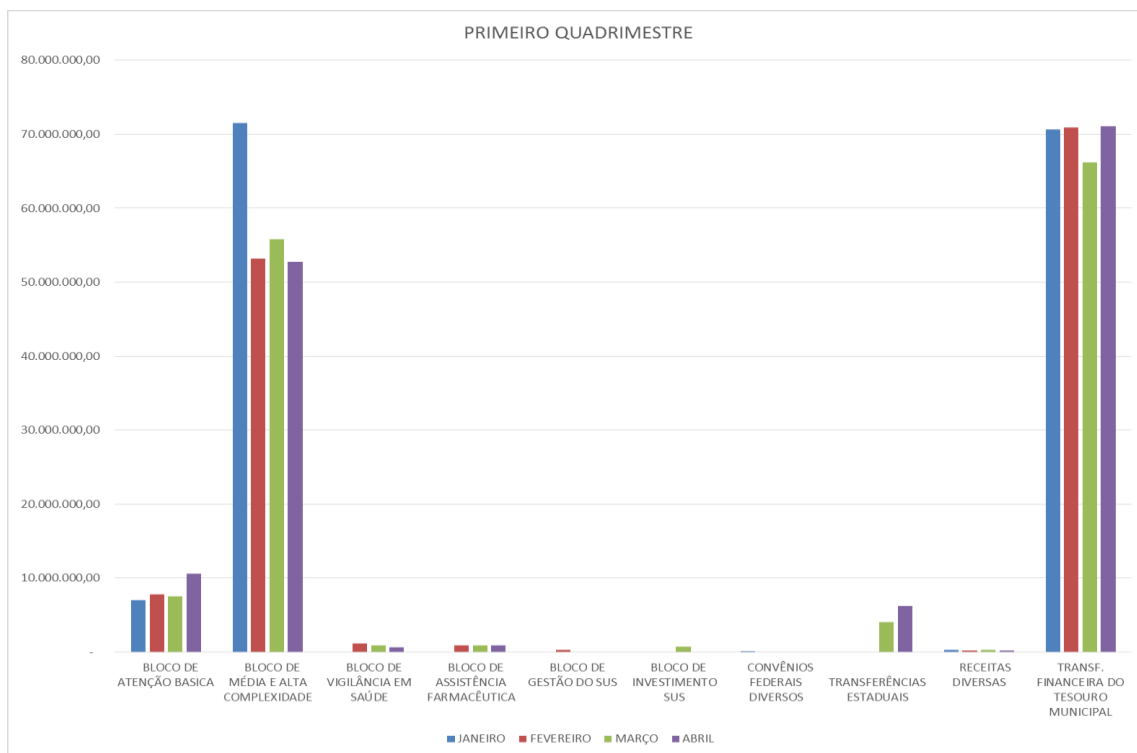
Destaca-se que as informações constantes, podem sofrer alterações após o fechamento a ser realizado pela área de contabilidade da PMC, tendo em vista os ajustes propostos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente aos demonstrativos de prestação de contas. Neste sentido, caso ocorram ajustes, os mesmos serão informados a partir de retificação deste Relatório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.1 Receitas por Origem - Blocos de Recursos

| RECEITAS POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS | | | | | | |
|--|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018 | | | | | | |
| RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS | | | | | | |
| VALORES EM REAIS | | | | | | |
| DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS | 1º QUADRIMESTRE 2017 | 1º QUADRIMESTRE DE 2018 | | | | |
| | | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
| BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA | 31.262.800,54 | 7.037.495,42 | 7.770.357,42 | 7.543.504,76 | 10.577.966,65 | 32.929.324,25 |
| BLOCO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE | 202.498.791,62 | 71.563.526,90 | 53.225.409,41 | 55.800.539,32 | 52.712.810,17 | 233.302.285,80 |
| BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 3.241.045,29 | - | 1.154.139,66 | 894.761,38 | 651.418,70 | 2.700.319,74 |
| BLOCO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 3.147.065,52 | - | 880.708,61 | 880.708,58 | 880.708,60 | 2.642.125,79 |
| BLOCO DE GESTÃO DO SUS | 234.900,00 | - | 234.900,00 | - | - | 234.900,00 |
| BLOCO DE INVESTIMENTO SUS | 419.600,00 | - | - | 710.000,00 | - | 710.000,00 |
| CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS | 30.000,00 | 10.000,00 | - | - | - | 10.000,00 |
| TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS | 35.259.486,76 | - | - | 4.015.139,84 | 6.210.132,85 | 10.225.272,69 |
| RECEITAS DIVERSAS | 1.666.189,31 | 310.543,54 | 215.866,17 | 239.514,34 | 180.862,64 | 946.786,69 |
| TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIP | 273.648.208,55 | 70.660.416,58 | 70.900.400,79 | 66.238.803,32 | 71.073.903,84 | 278.873.524,53 |
| TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 551.408.087,59 | 149.581.982,44 | 134.381.782,06 | 136.322.971,54 | 142.287.803,45 | 562.574.539,49 |
| FONTE: SGP | | | | | | |

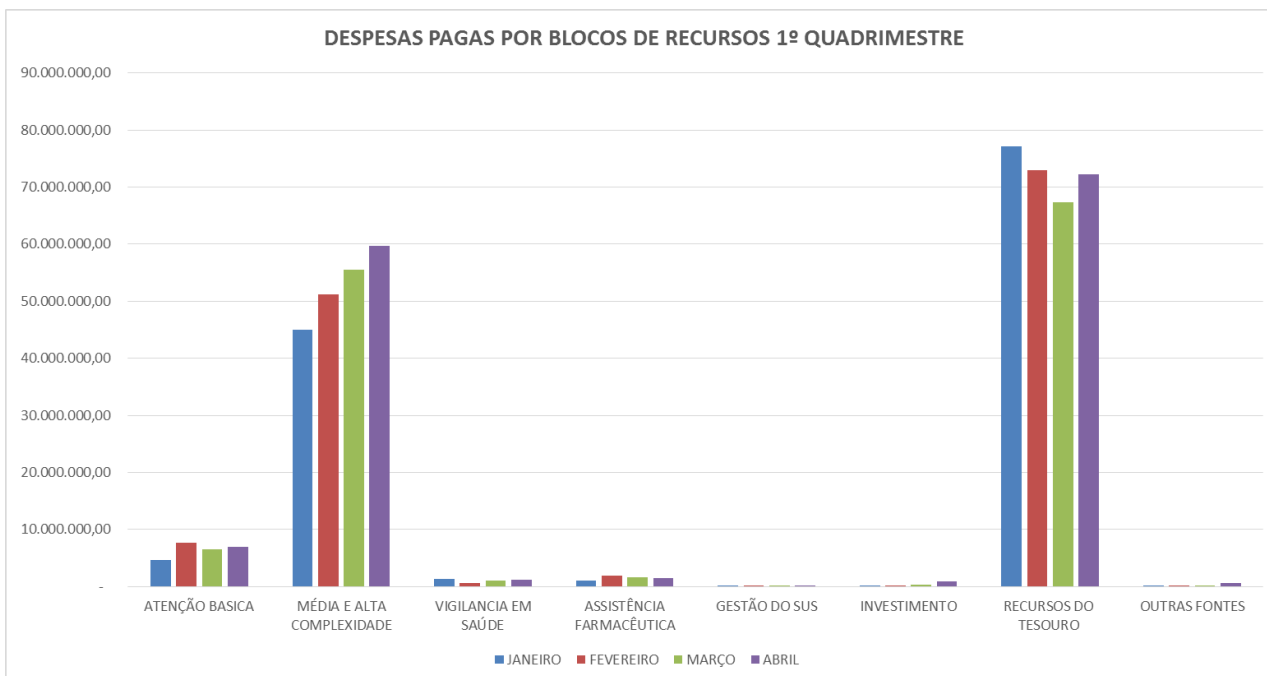




PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.2 Despesas pagas por Bloco de Recursos - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018.

| DESPESAS PAGAS POR BLOCOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS | | | | | | |
|---|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| BLOCOS | 1º QUADRIMESTRE 2017 | 1º QUADRIMESTRE DE 2018 | | | | TOTAL 1º QUADRIMESTRE |
| | | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | |
| ATENÇÃO BÁSICA | 26.939.966,68 | 4.638.333,99 | 7.628.574,70 | 6.443.263,53 | 6.994.005,27 | 25.704.177,49 |
| MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE | 239.800.746,21 | 44.941.925,98 | 51.189.411,07 | 55.527.549,78 | 59.745.745,53 | 211.404.632,36 |
| VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 1.328.344,00 | 1.268.159,75 | 535.256,24 | 1.031.386,69 | 1.106.836,82 | 3.941.639,50 |
| ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 6.774.516,70 | 976.729,90 | 1.920.340,55 | 1.567.274,94 | 1.516.463,61 | 5.980.809,00 |
| GESTÃO DO SUS | 115.895,28 | 4.408,40 | 2.292,20 | 2.809,50 | 20.780,00 | 30.290,10 |
| INVESTIMENTO | 555.145,40 | 114.434,46 | 172.389,86 | 382.578,61 | 838.670,00 | 1.508.072,93 |
| RECURSOS DO TESOURO | 274.310.338,55 | 77.175.328,77 | 72.956.108,52 | 67.359.920,77 | 72.258.062,43 | 289.749.420,49 |
| OUTRAS FONTES | 99.028,58 | 142.057,42 | 154.411,41 | 1.768,25 | 553.198,71 | 851.435,79 |
| TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária) | 549.923.981,40 | 129.261.378,67 | 134.558.784,55 | 132.316.552,07 | 143.033.762,37 | 539.170.477,66 |
| FONTE: SGP | | | | | | |



FONTE: SGP

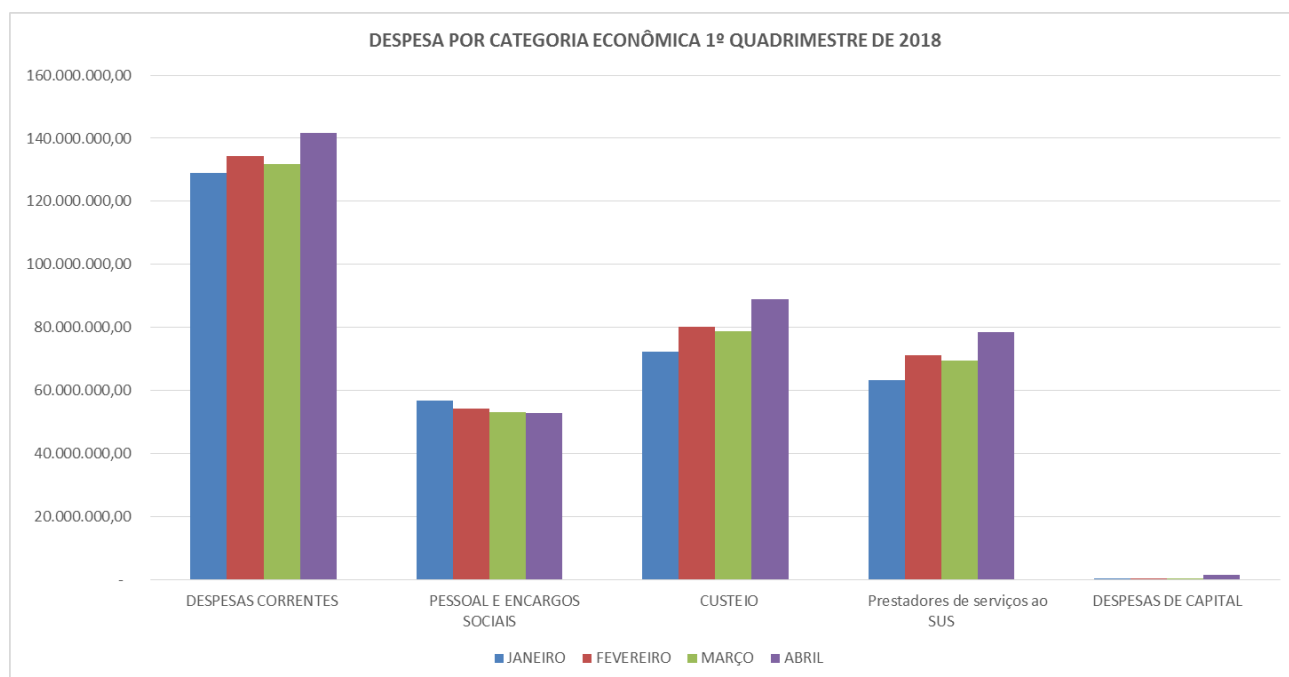


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.3 Despesas pagas por categoria econômica
Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018.

| DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 1º QUADRIMESTRE 2017 | 1º QUADRIMESTRE DE 2018 | | | | TOTAL 1º QUADRIMESTRE |
| | | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | |
| DESPESAS CORRENTES | 549.290.172,40 | 129.105.920,70 | 134.229.265,43 | 131.882.140,24 | 141.636.243,82 | 536.853.570,19 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 219.818.912,31 | 56.782.869,15 | 54.180.591,77 | 53.139.319,63 | 52.712.916,97 | 216.815.697,52 |
| CUSTEIO | 329.471.260,09 | 72.323.051,55 | 80.048.673,66 | 78.742.820,61 | 88.923.326,85 | 320.037.872,67 |
| Prestadores de serviços ao SUS | 282.517.240,58 | 63.094.942,38 | 71.064.793,07 | 69.464.559,89 | 78.462.455,43 | 282.086.750,77 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 633.809,00 | 155.457,97 | 329.519,12 | 434.411,83 | 1.397.518,55 | 2.316.907,47 |
| TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária) | 549.923.981,40 | 129.261.378,67 | 134.558.784,55 | 132.316.552,07 | 143.033.762,37 | 539.170.477,66 |

FONTE: SGP



FONTE: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.4 Receitas por Componentes

| RECEITAS POR COMPONENTES | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|
| DISCRIMINAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | TOTAL PRIMEIRO QUADRIMESTRE |
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | | | | | |
| TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS | 78.611.022,32 | 63.265.515,10 | 65.829.514,04 | 64.822.904,12 | 272.528.955,58 |
| FUNDO A FUNDO | | | | | |
| BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA | 7.037.495,42 | 7.770.357,42 | 7.543.504,76 | 10.577.966,65 | 32.929.324,25 |
| PAB Fixo Per Capta | 3.630.160,92 | 3.630.160,92 | 3.630.160,92 | 3.630.160,92 | 14.520.643,68 |
| Programa de Saúde da Família | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS | 0,00 | 726.024,00 | 365.040,00 | 365.040,00 | 1.456.104,00 |
| Programa de Saúde Bucal | 0,00 | 0,00 | 181.443,34 | 174.321,67 | 355.765,01 |
| PAB Variável - Outras Ações | 3.407.334,50 | 3.414.172,50 | 3.366.860,50 | 6.408.444,06 | 16.596.811,56 |
| BLOCO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE | 71.563.526,90 | 53.225.409,41 | 55.800.539,32 | 52.712.810,17 | 233.302.285,80 |
| Teto Financeiro MAC/AIH | 68.000.920,02 | 45.043.961,02 | 46.412.548,64 | 45.449.236,99 | 204.906.666,67 |
| Centro de Especialidades Odontológicas - CEO | - | - | - | - | 0,00 |
| Financiamento aos Centros de Referência em Saúde do T | - | - | - | - | 0,00 |
| Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC - F | 2.622.010,88 | 7.240.852,39 | 8.447.394,68 | 6.322.977,18 | 24.633.235,13 |
| Componente SAMU 192 | 940.596,00 | 940.596,00 | 940.596,00 | 940.596,00 | 3.762.384,00 |
| BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 0,00 | 1.154.139,66 | 894.761,38 | 651.418,70 | 2.700.319,74 |
| Incentivo no Âmbito do Prog.Nac.HIV AIDS e Out.DST | - | 103.333,33 | 206.666,66 | 103.333,33 | 413.333,32 |
| Teto Financeiro de Vigilância em Saúde | - | 168.070,50 | 90.499,50 | 86.190,00 | 344.760,00 |
| Ações Básicas de Vigilância Sanitária | - | - | 94.699,85 | - | 94.699,85 |
| Incentivo à Execução das Ações de Gestão de Pessoas e | - | - | - | - | 0,00 |
| Piso Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde - PFVPS | - | 882.735,83 | 502.895,37 | 461.895,37 | 1.847.526,57 |
| Piso Variável de Vigilância e Prom. da Saúde - PVVPS | - | - | - | - | 0,00 |
| Incentivo à Política de Promoção da Saúde e Prevenção d | - | - | - | - | 0,00 |
| Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de | - | - | - | - | 0,00 |
| BLOCO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | - | 880.708,61 | 880.708,58 | 880.708,60 | 2.642.125,79 |
| Programa de Assistência Farmacêutica Básica | - | 880.708,61 | 880.708,58 | 880.708,60 | 2.642.125,79 |
| BLOCO DE GESTÃO DO SUS | 0,00 | 234.900,00 | 0,00 | 0,00 | 234.900,00 |
| Incentivos p/Qualific. e Implementação Atividades SUS | - | 234.900,00 | - | - | 234.900,00 |
| Implementação de Política de Promoção de Saúde e Gest | - | - | - | - | 0,00 |
| Incentivos a Implantação de Ações para Aperf. CAPS | - | - | - | - | 0,00 |
| BLOCO DE INVESTIMENTO SUS | - | - | 710.000,00 | 0,00 | 710.000,00 |
| Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em S | - | - | 710.000,00 | - | 710.000,00 |
| CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS | 0,00 | 0,00 | 4.015.139,84 | 6.210.132,85 | 10.225.272,69 |
| Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SAMU - Repasse Estadual | 0,00 | 0,00 | 868.417,50 | 2.605.252,50 | 3.473.670,00 |
| Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei | 0,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estad | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Incremento Teto MAC | - | - | - | - | 0,00 |
| HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe f | 0,00 | 0,00 | 2.196.722,34 | 3.604.880,35 | 5.801.602,69 |
| Investimentos | 0,00 | 0,00 | 940.000,00 | 0,00 | 940.000,00 |
| CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Convenios 24, 25, 26 /2012 e 42/2011 | - | - | - | - | 0,00 |
| RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 310.098,54 | 208.213,17 | 239.235,97 | 180.862,64 | 938.410,32 |
| RECEITAS DIVERSAS (1) | 445,00 | 7.653,00 | 278,37 | - | 8.376,37 |
| TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL | 70.660.416,58 | 70.900.400,79 | 66.238.803,32 | 71.073.903,84 | 278.873.524,53 |
| TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 149.581.982,44 | 134.381.782,06 | 136.322.971,54 | 142.287.803,45 | 562.574.539,49 |

1 - Receitas de outras Fontes não especificadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.5 Despesas pagas por detalhes

| Detalhe | Janeiro/2018 | Fevereiro/2018 | Março/2018 | Abril/2018 | 1º Quadrimestre |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 120 - DÍVIDA CAPITAL - NOVAÇÃO | 9.773,51 | 9.801,85 | 9.833,22 | 9.842,07 | 39.250,65 |
| 121 - DÍVIDA CUSTEIO - NOVAÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1212 - FMS - VALE TRANSPORTE | 66.153,64 | 57.371,61 | 60.773,06 | 66.776,86 | 251.075,17 |
| 1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM | 0,00 | 0,00 | 2.250,00 | 500,00 | 2.750,00 |
| 1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO | 0,00 | 4.600,00 | 2.000,00 | 3.300,00 | 9.900,00 |
| 1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS | 591.960,78 | 747.057,26 | 574.200,60 | 226.013,34 | 2.139.231,98 |
| 1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSICAO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BOLSA AUXILIO | 22.348,97 | 19.842,59 | 18.408,84 | 20.669,09 | 81.269,49 |
| 1227 - FMS - DESPESA COM INMETRO; DETRAN | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.542,23 | 2.542,23 |
| 1228 - FMS - CONTRATO DE GESTÃO-FEAS | 16.007.757,17 | 15.583.902,13 | 14.098.914,42 | 23.343.360,40 | 69.033.934,12 |
| 1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS | 3.360,97 | 1.990,41 | 2.708,01 | 2.487,75 | 10.547,14 |
| 1234 - FMS - SERV. VIGILANCIA MONITORAMENTO | 162.194,32 | 0,00 | 81.097,16 | 81.097,16 | 324.388,64 |
| 1239 - FMS - DESPESA CONSELHOS DE CLASSE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS | 796.606,97 | 639.633,70 | 667.726,98 | 661.240,39 | 2.765.208,04 |
| 1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN/EVENTOS | 0,00 | 0,00 | 2.429,50 | 19.760,00 | 22.189,50 |
| 1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA | 12.258,33 | 0,00 | 12.258,33 | 12.258,33 | 36.774,99 |
| 1282 - FMS - VISÃO SAUDAVEL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1283 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE- P.A.C.S. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL | 560.340,38 | 700.202,47 | 452.181,03 | 606.815,85 | 2.319.539,73 |
| 1304 - FMS - COPEL | 424.745,10 | 390.476,65 | 385.007,57 | 380.714,08 | 1.580.943,40 |
| 1306 - SMS - SANEPAR | 0,00 | 389.011,86 | 186.421,66 | 194.781,53 | 770.215,05 |
| 1307 - FMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL | 143.426,39 | 123.372,03 | 133.238,95 | 120.152,40 | 520.189,77 |
| 1339 - FMS - DESAPROPRIAÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1353 - FMS - XC 120 INCENTIVO A AIDS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ | 388.715,97 | 263.134,35 | 187.047,78 | 338.964,07 | 1.177.862,17 |
| 1362 - FMS - XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE | 0,00 | 3.236,22 | 8.319,50 | 6.168,12 | 17.723,84 |
| 1364 - FMS - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | 0,00 | 116.211,20 | 118.767,50 | 90.125,35 | 325.104,05 |
| 1367 - FMS - PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TECNICAS (CONVENIOS) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1369 - FMS - DESP. DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO | 7.356,15 | 7.756,80 | 7.050,00 | 6.842,97 | 29.005,92 |
| 1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE | 0,00 | 140,00 | 920,00 | 1.052,00 | 2.112,00 |
| 1371 - FMS - DESP.COM PASSAGENS E HOSPEDAGENS | 4.963,48 | 530,67 | 1.371,34 | 0,00 | 6.865,49 |
| 1372 - FMS - DESPESAS DE CARTÓRIO | 0,00 | 300,00 | 0,00 | 7.239,03 | 7.539,03 |
| 1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI | 0,00 | 53.465,50 | 156.166,10 | 16.878,30 | 226.509,90 |
| 1374 - FMS - REPASSE/DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRAFICOS | 5.938,09 | 15.005,00 | 4.976,70 | 152.819,80 | 178.739,59 |
| 1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO | 155.674,65 | 854.550,56 | 283.217,45 | 396.031,49 | 1.689.474,15 |
| 1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV.LOCAÇÕES | 1.454.272,69 | 1.269.329,39 | 1.430.885,57 | 1.307.655,61 | 5.462.143,26 |
| 1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS | 1.113.851,25 | 1.200.309,79 | 400.191,06 | 946.837,35 | 3.661.189,45 |
| 1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS | 145.760,75 | 113.277,33 | 222.633,69 | 103.944,03 | 585.615,80 |
| 1381 - FMS - MANUT. EQUIPAMENTOS E MOVEIS | 74.310,16 | 53.287,08 | 65.402,66 | 105.007,67 | 298.007,57 |
| 1382 - FMS - MANUT.FROTA VEICULOS PRÓPRIOS | 14.968,32 | 135.870,63 | 32.104,86 | 111.243,82 | 294.187,63 |
| 1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE | 1.758,81 | 4.033,10 | 190,44 | 10.812,85 | 16.795,20 |
| 1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE | 23.562,00 | 2.719,50 | 589,22 | 1.555,34 | 28.426,06 |
| 1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM | 1.290.964,84 | 1.056.051,61 | 1.080.306,84 | 1.276.794,10 | 4.704.117,39 |
| 1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO | 128.566,65 | 192.876,60 | 230.933,92 | 261.616,42 | 813.993,59 |
| 1387 - FMS - MEDICAMENTOS | 1.298.752,59 | 2.232.114,96 | 1.699.280,53 | 1.864.371,85 | 7.094.519,93 |
| 1388 - FMS - ORTESES PROTESES DISTRIB.NAS US. E MALHA QUEIMADOS | 62.418,00 | 9.568,00 | 49.104,00 | 25.048,50 | 146.138,50 |
| 1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR | 288.922,80 | 180.518,00 | 241.320,00 | 251.673,22 | 962.434,02 |
| 1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS | 398.370,80 | 166.231,16 | 9.392,75 | 272.162,84 | 846.157,55 |
| 1393 - FMS - RESSARCIMENTOS DIVERSOS | 60.287,96 | 11.606,34 | 256.560,59 | 145.199,08 | 473.653,97 |
| 1394 - FMS - RECOLHIMENTO INSS 20% PESSOA FÍSICA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO | 1.734.883,17 | 1.452.358,16 | 1.490.398,59 | 2.276.561,51 | 6.954.201,43 |
| 1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS | 3.490,33 | 5.963,25 | 2.421,44 | 1.583,53 | 13.458,55 |
| 1399 - FMS - SEGURO ESTAGIÁRIOS -IMAP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS | 7.574,54 | 0,00 | 0,00 | 3.955,00 | 11.529,54 |
| 1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS | 79.191,13 | 57.355,85 | 78.185,16 | 560.257,71 | 774.989,85 |
| 1420 - FMS - PREST.SERVIÇOS SUS - HOSPITALAR | 8.677.475,17 | 11.427.338,49 | 12.848.862,28 | 11.396.808,07 | 44.350.484,01 |
| 1421 - FMS - PREST. SERVIÇOS SUS AMBULATORIAL | 9.078.559,33 | 10.816.923,70 | 10.766.163,49 | 10.440.699,23 | 41.102.345,75 |
| 1422 - FMS - PREST. SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1423 - FMS - PREST.SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS | 0,00 | 19.250,00 | 0,00 | 19.250,00 | 38.500,00 |
| 1427 - FMS - S A M U | 1.126.770,93 | 115.232,61 | 1.899.225,72 | 949.612,86 | 4.090.842,12 |
| 1430 - FMS - SUS CONTRATUALIZAÇÃO | 25.832.247,47 | 29.609.254,50 | 28.407.181,79 | 29.749.540,20 | 113.598.223,96 |
| 1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE | 145.684,46 | 171.779,87 | 424.578,61 | 1.342.454,68 | 2.084.497,62 |
| 1406 - FMS - OBRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 45.221,80 | 45.221,80 |
| 1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL | 0,00 | 0,00 | 1.569,17 | 0,00 | 1.569,17 |
| 1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO - PECÚNIA | 1.321.876,84 | 1.110.176,76 | 1.187.449,11 | 1.384.913,29 | 5.004.416,00 |
| - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO | 55.533.282,81 | 53.163.765,01 | 52.034.334,88 | 51.410.549,20 | 212.141.931,90 |
| Total por Detalhe | 129.261.378,67 | 134.558.784,55 | 132.316.552,07 | 143.033.762,37 | 539.170.477,66 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

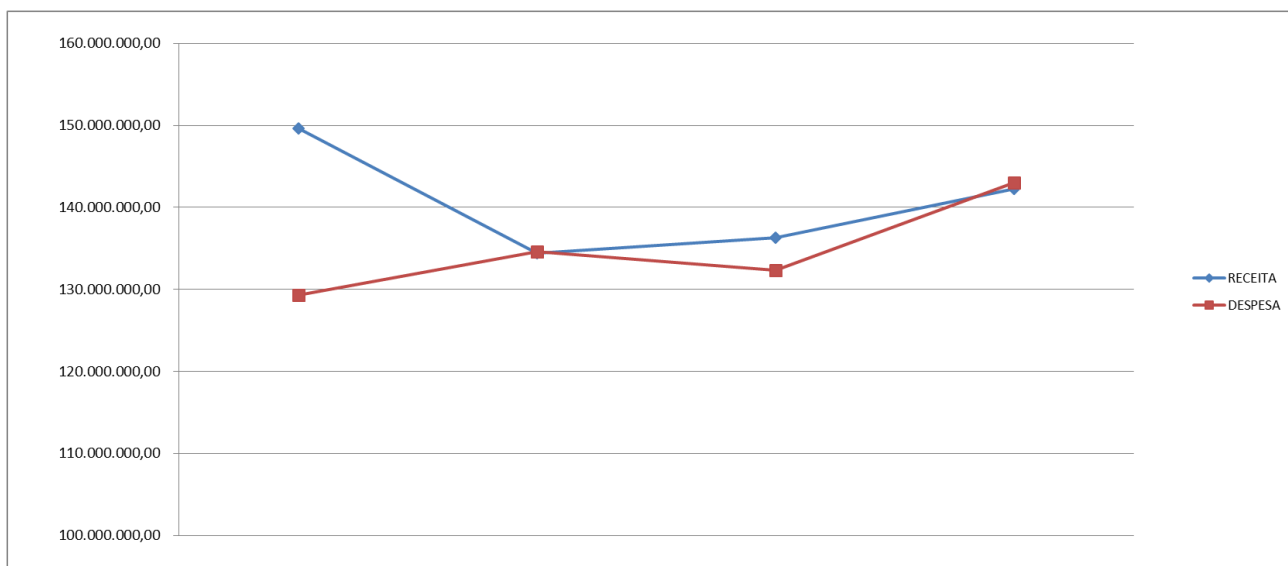
4.6 Fundo Municipal

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º QUADRIMESTRE DE 2018

BALANCETE FINANCEIRO DO PERÍODO

| DISCRIMINAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| SALDO DO PERÍODO ANTERIOR | 65.308.058,25 | 85.628.662,02 | 85.451.659,53 | 89.458.079,00 | 65.308.058,25 |
| RECEITA | 149.581.982,44 | 134.381.782,06 | 136.322.971,54 | 142.287.803,45 | 562.574.539,49 |
| Orçamentária própria FMS | 78.921.565,86 | 63.481.381,27 | 70.084.168,22 | 71.213.899,61 | 283.701.014,96 |
| Trans. Financeira do Tesouro Municipal | 70.660.416,58 | 70.900.400,79 | 66.238.803,32 | 71.073.903,84 | 278.873.524,53 |
| DESPESA | 129.261.378,67 | 134.558.784,55 | 132.316.552,07 | 143.033.762,37 | 539.170.477,66 |
| Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64) | 156.252.489,44 | 211.275.341,09 | 152.695.026,65 | 130.794.888,06 | 651.017.745,24 |
| Orçamentária paga | 129.261.378,67 | 134.558.784,55 | 132.316.552,07 | 143.033.762,37 | 539.170.477,66 |
| Saldo do Período | 85.628.662,02 | 85.451.659,53 | 89.458.079,00 | 88.712.120,08 | 88.712.120,08 |

Fonte: NAF



Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

4.7 Relatório Resumido da Execução Orçamentaria

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2018 - BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

| RECEITAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|-------------------------|----------------------------|-------------------------|--------------|
| | | | JAN a ABR / 2018 (b) | % (b / a) |
| RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDAS (I) | 2.520.955.000,00 | 2.520.955.000,00 | 990.850.339,95 | 39,30 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 633.000.000,00 | 633.000.000,00 | 354.915.166,47 | 56,07 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 289.000.000,00 | 289.000.000,00 | 94.499.164,43 | 32,70 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 1.077.000.000,00 | 1.077.000.000,00 | 361.402.861,36 | 33,56 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 352.000.000,00 | 352.000.000,00 | 112.635.842,46 | 32,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 26.575.000,00 | 26.575.000,00 | 7.071.436,88 | 26,61 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 99.300.000,00 | 99.300.000,00 | 48.515.072,77 | 48,86 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 44.080.000,00 | 44.080.000,00 | 11.810.795,61 | 26,79 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 1.544.528.000,00 | 1.544.528.000,00 | 742.979.037,27 | 48,10 |
| Cota-Parte FPM | 292.000.000,00 | 292.000.000,00 | 103.025.829,38 | 35,28 |
| Cota-Parte ITR | 28.000,00 | 28.000,00 | 9.286,15 | 33,16 |
| Cota-Parte IPVA | 477.000.000,00 | 477.000.000,00 | 368.906.647,51 | 77,34 |
| Cota-Parte ICMS | 759.000.000,00 | 759.000.000,00 | 264.773.468,23 | 34,88 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 4.575.895,27 | 41,60 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | - | - | - | 0,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 5.500.000,00 | 5.500.000,00 | 1.687.910,72 | 30,69 |
| Outras | - | - | - | 0,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 4.065.483.000,00 | 4.065.483.000,00 | 1.733.829.377,22 | 42,65 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|-----------------------|----------------------------|-------------------------|---------------|
| | | | JAN a ABR / 2018 (b) | % (b / a) |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 785.478.000,00 | 785.478.000,00 | 283.032.638,59 | 36,03 |
| Provenientes da União | 749.266.000,00 | 749.266.000,00 | 271.868.955,58 | 36,28 |
| Provenientes dos Estados | 31.615.000,00 | 31.615.000,00 | 10.225.272,69 | 32,34 |
| Provenientes de Outros Municípios | - | - | - | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 4.597.000,00 | 4.597.000,00 | 938.410,32 | 20,41 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | 10.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 100,00 |
| RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | - | - | - | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | - | - | - | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 785.488.000,00 | 785.488.000,00 | 283.042.638,59 | 36,03 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ⁶ (i) |
|--|-------------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|---|
| | | | JAN a ABR / 2018 (f) | % (f / e) x 100 | JAN a ABR / 2018 (g) | % (g / e) x 100 | |
| DESPESAS CORRENTES | 1.614.772.000,00 | 1.631.478.315,44 | 649.498.193,24 | 39,81 | 514.389.767,27 | 31,53 | - |
| Pessoal e Encargos Sociais | 721.255.000,00 | 728.508.699,00 | 217.001.446,86 | 29,78 | 216.958.713,93 | 29,78 | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 893.517.000,00 | 902.969.616,44 | 432.497.746,38 | 47,90 | 297.431.053,34 | 32,94 | - |
| DESPESAS DE CAPITAL | 20.438.000,00 | 22.362.309,80 | 1.207.460,20 | 5,40 | 862.531,16 | 3,86 | - |
| Investimentos | 5.538.000,00 | 7.462.309,80 | 1.168.209,55 | 15,65 | 823.280,51 | 11,03 | - |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | 14.900.000,00 | 14.900.000,00 | 39.250,65 | - | 39.250,65 | - | - |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 1.635.211.000,00 | 1.653.840.625,24 | 650.706.653,44 | 39,35 | 515.252.298,43 | 31,15 | - |

| DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ⁶ |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|--|
| | | | JAN a ABR / 2018 (h) | % (h/IV)x100 | JAN a ABR / 2018 (i) | % (i/IV)x100 | |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | - | - | - | - | - | - | - |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | - | - | - | - | - | - | - |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | 788.815.000,00 | 807.444.625,24 | 354.790.443,13 | 54,52 | 237.211.526,43 | 46,04 | - |
| Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS | 751.642.000,00 | 759.862.552,47 | 337.406.254,25 | 44,40 | 228.280.630,77 | 30,04 | - |
| Recursos de Operações de Crédito | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros Recursos | 37.173.000,00 | 47.582.072,77 | 17.384.188,88 | 36,54 | 8.930.895,66 | 18,77 | - |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | - | - | - | - | - | - | - |
| RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS ⁽¹⁾ | - | - | - | - | - | - | - |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ⁽²⁾ | - | - | - | - | - | - | - |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | 788.815.000,00 | 807.444.625,24 | 354.790.443,13 | 54,52 | 237.211.526,43 | 46,04 | - |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V) | 846.396.000,00 | 846.396.000,00 | 295.916.210,31 | 45,48 | 278.040.772,00 | 53,96 | - |

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% (4, 5 e 6) * DESPESA LIQUIDAD

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/ PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|----------------------|---------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------------|
| Inscritos em 2017 | 15.560.192,05 | - | 12.062.684,08 | 3.497.507,97 | 15.560.192,05 |
| Inscritos em 2016 | - | - | - | - | - |
| Inscritos em 2015 | 450.133,40 | - | - | 450.133,40 | 450.133,40 |
| Inscritos em 2014 | 533.435,14 | - | - | 533.435,14 | 533.435,14 |
| Inscritos em 2013 | 137.600,00 | - | - | 137.600,00 | 137.600,00 |
| Total | 16.681.360,59 | - | 12.062.684,08 | 4.618.676,51 | 16.681.360,59 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Inscritos em 2017 | - | - | - |
| Inscritos em 2016 | - | - | - |
| Inscritos em 2015 | - | - | - |
| Inscritos em 2014 | - | - | - |
| Inscritos em 2013 | - | - | - |
| Total | - | - | - |

| CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | - | - | - |
| Total | - | - | - |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ⁶ (i) |
|---------------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|---|
| | | | JAN a ABR / 2018 (f) | % (f / e) x 100 | JAN a ABR / 2018 (g) | % (g / e) x 100 | |
| Atenção Básica | 780.886.000,00 | 781.275.079,01 | 266.732.647,78 | 40,89 | 224.212.150,14 | 43,52 | - |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 820.477.000,00 | 831.765.064,66 | 372.952.363,15 | 57,31 | 283.100.452,67 | 54,94 | - |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 33.848.000,00 | 40.800.481,57 | 11.021.642,51 | 1,69 | 7.939.695,62 | 1,54 | - |
| Vigilância Sanitária | 19.355.000,00 | 25.593.215,60 | 7.111.392,29 | 1,09 | 4.201.066,01 | 0,82 | - |
| Vigilância Epidemiológica | 14.493.000,00 | 15.207.265,97 | 3.910.250,22 | 0,60 | 3.738.629,61 | 0,73 | - |
| Alimentação e Nutrição | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras Subfunções | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.635.211.000,00 | 1.653.940.625,24 | 650.706.653,44 | 100,00 | 515.252.298,43 | 100,00 | - |

FONTE: Sistema de Gestão Pública

NOTA: (1) Esta linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

(2) O valor apresentado na interseção com a coluna "f" ou com a coluna "h" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".

(3) O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".

(4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

(5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

(6) No último bimestre, será utilizada a fórmula $(V(i) - (15 \times B(i) / 100))$ - Despesa Empenhada.

* Índice pela despesa empenhada: 17,87%

(7) A coluna de inscrição em restos a pagar não processados apresentará valor somente no último bimestre do exercício.

Prefeito: RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO
 Sec. Mun. de Finanças: VITOR ACRU PUPPI STANISLAWCZUK
 Controlador: CLAUDINEI NOGUEIRA - CRC Nº 042.556/O-2
 Controlador Interno: SARA MARIA STURMER GAUER

4.8 Emendas parlamentares

A Secretaria Municipal da Saúde não recebeu emendas parlamentares no primeiro quadrimestre de 2018.

5. AUDITORIAS REALIZADAS

O Centro de Controle Avaliação e Auditoria - CCAA/SMS realiza ações de auditoria, avaliação e controle, por meio de vistorias *in loco*, análises de relatórios, prontuários, instrução e acompanhamento dos processos de habilitação, liberações das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs e das Autorizações de Procedimento de Alto Custo - APACs, atualização dos cadastros dos profissionais e estabelecimentos de saúde do município no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES, acompanhamento sistemático das metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

estabelecidas para os hospitais contratualizados e transmissão das informações ambulatoriais e hospitalares à base de dados federal (DATASUS).

As atividades do quadro abaixo correspondem às ações de controle, avaliação e auditoria desenvolvidas no quadrimestre:

| Ações realizadas pelo Centro de Controle, Avaliação e Auditoria - CCAA | | | |
|---|--|-----------------|--|
| Descrição | Origem da demanda | 1º quadrimestre | Resultado/Avaliação/Acompanhamento |
| Auditorias demandadas | Demandas Internas da SMS | 306 | Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos Acompanhamento periódico dos serviços |
| | Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário | 66 | |
| | SESA | 3 | |
| | Processos de Pagamentos Administrativos | 49 | |
| | Ouvidoria | 172 | |
| Auditoria de programas especiais da SMS | Mutirão de Ortopedia | 6 | Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos |
| Auditoria oncologia Relatório nº 17858 | DENASUS | 1 | Fase da auditoria: relatório preliminar |
| Visitas técnicas de auditoria para habilitações de serviços junto ao SUS | Prestadores | 12 | Auditoria para verificação do cumprimento dos critérios estabelecidos conforme legislações vigentes Emissão de relatórios |
| Instrução e acompanhamento de processos de habilitação | Prestadores | 49 | Juntada de documentos comprobatórios conforme legislações vigentes Auditoria analítica Emissão de diligências Pareceres conclusivos Acompanhamento dos processos com vistas à publicação de Portarias de habilitação |
| Monitoramento do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados | CAHE/CCAA | 40 | Verificação do cumprimento das metas estabelecidas em contrato e definição do percentual atingido nos valores pré-fixados |
| Reuniões entre gestor, prestador com participação de representantes do controle social para avaliação e monitoramento das metas dos serviços contratados/contratualizados | CAHE/CCAA | 10 | Verificação quanto ao atendimento das metas estabelecidas em contrato Orientação quanto às adequações necessárias |
| Reuniões com prestadores de serviços | Prestadores | 8 | Orientações conforme demanda |
| Processamento mensal de faturas ambulatorial e hospitalar | Prestadores (350 prestadores) | 8 | Recebimento dos arquivos de produção por prestador Auditoria analítica dos procedimentos apresentados para aprovação Emissão de relatórios Transmissão dos dados para a base oficial do Ministério da Saúde/DATASUS |
| Gestão e auditoria do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do município de Curitiba | Prestadores e profissionais de saúde SUS e não SUS (média de 120 atendimentos mês) | 480 | Atualização sistemática e orientações conforme demanda Atualmente o CNES conta com 6570 prestadores SUS e não SUS cadastrados |

Fonte: CCAA/SMS

Análise: Neste quadrimestre, cabe destaque as auditorias para verificar a execução dos mutirões de ortopedia estabelecidos nos contratos dos seguintes hospitais: Madalena Sofia, São Vicente, Cajuru, Trabalhador e Santa Casa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Ressalta-se ainda o aumento do número de serviços contratualizados que vem sendo monitorados mensalmente para o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas em contrato.

Outra ação de relevância foi a realização de visitas técnicas nos serviços para verificação do cumprimento dos critérios de habilitação exigidos pelo Ministério da Saúde.

O conjunto de ações elencadas no quadro acima desencadeou auditorias analíticas e operativas com a finalidade de identificar e corrigir as não conformidades estabelecidas pelas normativas vigentes do SUS, bem como agir preventivamente contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

6. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA, CONVENIADA E CONTRATADA.

6.1 Rede Física de Serviços de Saúde:

| Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 2018 | | | | |
|---|-------|----------------|----------------------|------------------------------------|
| Tipo de Estabelecimento | Total | Tipo de Gestão | | |
| | | Municipal | Gestão Mista (Dupla) | Estabelecimento de Gestão Estadual |
| Centro de Regulação de Serviços de Saúde | 01 | 01 | | |
| Central de Regulação Médica das Urgências | 01 | 01 | | |
| Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia | 01 | | | 01 |
| Centro de Atenção Psicossocial | 13 | 12 | 01 | |
| Centro de Saúde/ Unidade de Saúde | 111 | 111 | | |
| Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades | 47 | 43 | 02 | 02 |
| Consultório isolado | 01 | 01 | | |
| Hospital Especializado | 08 * | 06 | 02 | |
| Hospital Geral | 18 ** | 11 | 06 | 01 |
| Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN | 01 | | | 01 |
| Policlínica | 16 | 14 | 02 | |
| Pronto Atendimento (UPA) | 09 | 09 | | |
| Secretaria de Saúde (DS + Central de Vacinas + CSA + SMS) | 13 | 13 | | |
| Serviço de Atenção Domiciliar (10 EMAD + 03 EMAP) | 13 | 13 | | |
| Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado) | 50 | 30 | 16 | 04 |
| Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU | 28 | 28 | | |
| Telessaúde - NUTES | 01 | 01 | | |
| Oficina Ortopédica | 02 | 02 | | |
| Central de transplantes | 01 | | | 01 |

Fonte: CNES - dados atualizados em 09/05/2018

*Centro Hospitalar de reabilitação – só tem fatura ambulatorial **hospital Santa Madalena Sofia – não está mais faturando pelo SUS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Justificativa Gestão Dupla: Os prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 02 Clínica Especializadas/Ambulatório de Especialidades que realiza atendimentos especializados em oncologia e presta serviços à Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR (braquiterapia) e a FEPE para o teste do pezinho; 02 policlínicas - PUCPR para serviços de radiologia odontológica e Afissur para atendimento às anomalias craniofaciais; 08 Hospitais (geral e especializado) que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 16 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES

| Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Tipo de Leito | 1º quadrimestre 2017 | 1º quadrimestre 2018 |
| Leitos Gerais | 2.656 | 2.664 |
| Leitos UTI | 321 | 320 |
| Leitos UCI + isolamento | 135 | 128 |
| Total | 3.112 | 3.112 |

Fonte: CNES - dados atualizados em 09/05/2018 e RRQA referente ao 1º quadrimestre 2017

Análise: No 1º quadrimestre houve atualização dos leitos cadastrados no CNES em decorrência: da abertura dos leitos habilitados e qualificados à Rede de Urgência e Emergência - RUE, da desabilitação de 1 leito de UTI adulto tipo I do Hospital São Lucas, pois o mesmo não presta atendimento ao SUS e do ajuste no quantitativo dos leitos de UCI + isolamento de acordo com os critérios estabelecidos nas legislações vigentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

7. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes às competências de janeiro a março de 2018, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SUS-SIA/SUS/DATASUS.

7.1 Consultas médicas básicas realizadas no SUS-Curitiba.

| Consultas médicas realizadas no SUS-Curitiba. Janeiro a Março 2017 e 2018. | | | | | | |
|---|---------|-------------|-----------|---------|-------------|-----------|
| Mês | 2017 | | | 2018 | | |
| | US/SMS | Prestadores | Total SUS | US/SMS | Prestadores | Total SUS |
| Janeiro | 139.595 | 3.075 | 142.670 | 139.706 | 813 | 140.519 |
| Fevereiro | 134.090 | 3.824 | 137.914 | 133.031 | 712 | 133.743 |
| Março | 173.434 | 2.817 | 176.251 | 154.024 | 733 | 154.757 |
| Total | 447.119 | 9.716 | 456.835 | 426.630 | 2.257 | 428.887 |

Fonte: DATASUS/TABWIN dados atualizados em 11/05/2018 e RRQA referente ao 1º quadrimestre 2017

Análise:

Não houve alteração significativa do número de consultas médicas realizadas na US/SMS em 2018 e 2017 (decréscimo de 4.58%). Justificamos a redução do quantitativo de consultas dos demais Prestadores SUS, pois os mesmos foram orientados para adequarem seus registros utilizando a consulta médica especializada e não a consulta médica básica.

7.2 Consultas básicas de enfermeiro realizadas no SUS/Curitiba

| Consultas básicas de enfermeiro realizadas no SUS/Curitiba. Janeiro a Março 2017 e 2018. | | | | | | |
|---|---------|-------------|-----------|---------|-------------|-----------|
| Mês | 2017 | | | 2018 | | |
| | US/SMS | Prestadores | Total SUS | US/SMS | Prestadores | Total SUS |
| Janeiro | 65.215 | 1.359 | 66.574 | 75.829 | 1.065 | 76.894 |
| Fevereiro | 60.810 | 1.088 | 61.898 | 68.757 | 937 | 69.694 |
| Março | 79.584 | 1.068 | 80.652 | 80.368 | 967 | 81.335 |
| Total | 205.609 | 3.515 | 209.124 | 224.954 | 2.969 | 227.923 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018 e RRQA referente ao 1º quadrimestre 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise: Considerando as consultas de enfermeiro nas UBS dos anos 2017 e 2018, houve aumento de 19.345 consultas correspondendo a 9.41% das consultas básicas de enfermeiro.

Justificamos a redução do quantitativo de consultas dos demais Prestadores SUS, pois os mesmos foram orientados para adequarem seus registros utilizando a consulta de outros profissionais de nível superior e não a consulta de profissional de nível superior na atenção básica.

7.3 Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde.

| Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde. Curitiba. Janeiro a Março 2017 e 2018. | | | | |
|--|---|--|---|--|
| Mês | 2017 | | 2018 | |
| | Nº Primeiras consultas odontológicas | Nº Procedimentos odontológicos clínicos | Nº Primeiras consultas odontológicas | Nº Procedimentos odontológicos clínicos |
| Janeiro | 20.697 | 65.255 | 21.204 | 116.801 |
| Fevereiro | 17.135 | 71.419 | 15.778 | 114.686 |
| Março | 19.043 | 86.163 | 18.254 | 133.125 |
| Total | 56.875 | 222.837 | 55.236 | 364.612 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018 e RRQA referente ao 1º quadrimestre 2017

Análise: Em relação às primeiras consultas odontológicas programáticas observa-se pequena redução no ano de 2018 (2,88%).

Já no que se refere aos procedimentos odontológicos, houve atualização de procedimentos da tabela SIGTAP, incluindo procedimentos não contabilizados em 2017, fato esse que justifica o aumento 141.775 procedimentos quando comparado ao ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

7.4 Procedimentos nível médio realizados no SUS/Curitiba - 2018

| Procedimentos nível médio realizados no SUS/Curitiba - 2018 | | |
|---|------------------------|-----------------------------|
| Mês | Enfermagem nível médio | Agente Comunitário de Saúde |
| Janeiro | 333.619 | 47.958 |
| Fevereiro | 297.989 | 42.358 |
| Março | 354.143 | 54.560 |
| Total | 985.751 | 144.876 |

Fonte: CCAA/DATASUS / dados atualizados em 11/05/2018.

Análise: Ao compararmos com os dados de 2017 (1.062.744), que vinham agrupados (procedimentos de nível médio e ACS), os dados se mantêm estáveis, com um discreto incremento (0,94%).

Informamos que a partir de 2018 será contabilizada em separada a produção dos Agentes Comunitários de Saúde.

7.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

| Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia SUS/Curitiba. 2018 | | | | | |
|--|--------------|---------------|---------------------|----------------|---------------|
| MÊS | Fisioterapia | | Terapia Ocupacional | Fonoaudiologia | |
| | APS | Especialidade | Especialidade | APS | Especialidade |
| Janeiro | 3.980 | 37.697 | 6.652 | 276 | 5.553 |
| Fevereiro | 3.452 | 37.392 | 9.174 | 974 | 6.790 |
| Março | 4.401 | 41.444 | 11.347 | 1.109 | 8.874 |
| Total | 11.833 | 116.533 | 27.173 | 2.359 | 21.217 |

Fonte: CCAA/DATASUS TABWIN - dados atualizados em 11/05/2018.

Análise: Na APS, em relação a fonoaudiologia, a produção do mês de março corresponde a 47% da produção do período avaliado. Estes profissionais atendem individualmente os casos de maior complexidade no tempo adequado, conforme as solicitações e fluxos estabelecidos pela gestão e prévia pactuação com as equipes de referência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Nos dados da especialidade, constam além dos atendimentos dos prestadores, a produção do ENCCANTAR e dos Ambulatórios das Escolas Especiais.

7.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos) SMS/ Curitiba

| Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos) * SMS/ Curitiba | | | | |
|---|-----------------|----------------------|--------------------------|------------------------|
| Quadrimestre | | Atividades Coletivas | Atendimentos individuais | Atendimento domiciliar |
| 2017 | 1º quadrimestre | 2.059 | 37.050 | 835 |
| 2018 | 1º quadrimestre | 2.649 | 39.840 | 906 |

Fonte: SMS/DAPS - *nutricionista, psicólogo, profissional educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo

Análise: Observa-se aumento da produção dos profissionais NASF em geral. Em relação aos atendimentos individuais e atendimento domiciliar, houve aumento da produção, mais significativo das atividades coletivas (28,6%), quando comparados os 1º quadrimestres de 2017 e de 2018.

8. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a março de 2018, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SUS-SIA/SUS/DATASUS.

8.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede SUS-Curitiba.

| Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede SUS-Curitiba. Janeiro a Março 2017 e 2018 | | |
|--|----------------|----------------|
| Mês | 2017 | 2018 |
| Janeiro | 156.395 | 94.575 |
| Fevereiro | 175.976 | 106.269 |
| Março | 202.598 | 121.033 |
| Total | 534.969 | 321.877 |

Fonte: CCAA/DATASUS. Dados atualizados em 11/05/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise: A partir da competência maio/2017 as UPAs deixaram de registrar o procedimento de consulta médica na atenção especializada ambulatorial por determinação da Portaria MS nº 10, de 03/01/2017, que redefine as diretrizes do modelo assistencial e financiamento de pronto-atendimento UPA e Ofício Circular CGUMS nº 11, de 23/02/2017, que presta esclarecimentos com relação ao monitoramento do número de atendimentos realizados nas UPAs registrados em SIA-SUS, de acordo com a Portaria MS nº 10/2017. Desta forma justifica-se a diminuição do número de consultas.

8.2 Número de ações especializadas de enfermagem na rede SUS-Curitiba

| Número de ações especializadas de enfermagem na rede SUS-Curitiba Janeiro a Março 2017 e 2018 | | |
|--|-------------|-------------|
| Mês | 2017 | 2018 |
| Janeiro | 21.294 | 28.502 |
| Fevereiro | 25.059 | 25.950 |
| Março | 26.066 | 26.758 |
| Total | 72.419 | 81.210 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018

Análise: Os dados apresentam todos os procedimentos considerados de atenção especializada realizado pela enfermagem nos prestadores, nos Centros de Especialidades e nas Unidades Básicas de Curitiba.

8.3 Número de ações especializadas em Odontologia na rede SUS-Curitiba

| Número de ações especializadas em Odontologia na rede SUS-Curitiba. Janeiro a Março 2017 e 2018. | | |
|---|-------------|-------------|
| Mês | 2017 | 2018 |
| Janeiro | 3.269 | 4.032 |
| Fevereiro | 4.705 | 7.187 |
| Março | 9.407 | 11.810 |
| Total | 17.381 | 23.029 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise: Observa-se aumento de 24,5% de ações especializadas em 2018 devido à houve atualização de procedimentos da tabela SIGTAP, incluindo procedimentos não contabilizados em 2017, fato esse que justifica o aumento de procedimentos quando comparado ao ano anterior.

8.4 Produção de exames de Média Complexidade na rede SUS Curitiba

| Produção de exames de <u>Média Complexidade</u> na rede SUS Curitiba. Janeiro a Março de 2017 e 2018 | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------------------------------------|--------|------------|---------|------------------|--------|---|---------|
| Exame | Patologia Clínica | | Anatomia Patológica e citopatologia | | Radiologia | | Ultrassonografia | | Diagnose em endoscopia e outros métodos | |
| Mês | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 |
| Janeiro | 483.351 | 640.010 | 10.401 | 11.880 | 48.155 | 46.833 | 14.813 | 16.059 | 31.583 | 35.329 |
| Fevereiro | 476.843 | 589.440 | 10.456 | 11.556 | 45.080 | 48.874 | 16.031 | 15.863 | 40.061 | 40.056 |
| Março | 636.022 | 662.129 | 12.116 | 11.948 | 56.801 | 60.165 | 17.835 | 18.199 | 39.838 | 42.222 |
| Total | 1.596.216 | 1.891.579 | 32.973 | 35.384 | 150.036 | 155.872 | 48.679 | 50.121 | 111.482 | 117.607 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018

Análise: Observa-se um aumento de 295.333 exames de patologia clínica quando comparados os anos de 2017 e 2018, tendo em vista que o Laboratório Municipal em 2018 ampliou a capacidade de realização dos exames para as US. Os demais exames tiveram discreta alteração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

8.5 Total de procedimentos de alta complexidade realizados no SUS-Curitiba

| Total de procedimentos de <u>alta complexidade</u> realizados no SUS-Curitiba por tipo e mês. 2018 | | | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------------------------------|---------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------|----------------------------|--|
| Exame | Hemodinâmica | Diálise (Terapia Renal Substitutiva) | Radioterapia | Quimioterapia | Busca de Órgãos para Transplante | Radiologia Intervencionista | Medicina Nuclear | Ressonância Magnética | Tomografia Computadorizada | Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde) |
| Janeiro | 197 | 9.822 | 21.716 | 5.264 | 4.564 | 30 | 642 | 1.239 | 7.613 | 4.369 |
| Fevereiro | 189 | 9.072 | 19.485 | 5.019 | 4.616 | 23 | 711 | 1.156 | 8.102 | 5.654 |
| Março | 214 | 9.815 | 20.411 | 5.058 | 4.485 | 41 | 600 | 1.488 | 8.730 | 6.378 |
| Total | 600 | 28.709 | 61.612 | 15.341 | 13.665 | 94 | 1.953 | 3.883 | 24.445 | 16.401 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/05/2018

Análise: Referente aos procedimentos de alta complexidade, cabe ressaltar que não há fila de espera, exceto para deficiência auditiva. Quando solicitado pela Atenção Especializada, o procedimento é regulado e autorizado mediante protocolos e diretrizes do MS.

Em relação aos procedimentos de Deficiência Auditiva, face a rescisão contratual com a APR não há até o momento novos serviços habilitados na Atenção Auditiva para ampliação da oferta nesta área. A demanda existente para atenção à saúde auditiva vem sendo atendida nos serviços habilitados dentro da capacidade instalada. Está em tramite a habilitação do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR) para CER III nas áreas de reabilitação física, auditiva e visual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

8.6 Número de AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH.

| Número de AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH por mês, 2017 e 2018 | | | | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Mês | 2017 | | 2018 | |
| | Nº AIHs pagas | Valor médio pago | Nº AIHs Pagas | Valor médio Pago |
| Janeiro | 10.501 | R\$ 1.961,11 | 12.972 | R\$ 1.901,83 |
| Fevereiro | 12.019 | R\$ 1.859,68 | 12.264 | R\$ 1.850,60 |
| Março | 13.130 | R\$ 1.891,73 | 13.943 | R\$ 1.801,48 |
| Total | 35.650 | R\$ 1.904,17 | 39.179 | R\$ 1.851,30 |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 09/05/2018

Análise: Observa-se um aumento discreto no número de AIHs pagas no mês de janeiro de 2018 quando comparado com janeiro de 2017 e a média de valores são equivalentes. O aumento das AIHs é decorrente do volume de atendimento cirúrgico nos mutirões de ortopedia pelos hospitais contratualizados.

8.7 Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba 2018

| Tipo e proporção de <u>internações</u> realizadas no SUS, segundo mês. Curitiba 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|---------------|-------------|--------------|--------------|----------------|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|
| Mês | Total de Internações | Cirúrgica | % Cirúrgica | Obstétrica | % Obstétrica | Clínica Médica | % Clínica Médica | Pediátrica | % Pediátrica | Psiquiatria | % Psiquiatria | Leito Dia/ Saúde Mental | % Leito Dia / Saúde Mental |
| Janeiro | 12.972 | 6.270 | 48,33 | 1.460 | 11,26 | 3.448 | 26,58 | 1.235 | 9,52 | 376 | 2,90 | 183 | 1,41 |
| Fevereiro | 12.264 | 6.380 | 50,02 | 1.306 | 10,65 | 3.034 | 27,74 | 1.015 | 8,28 | 339 | 2,76 | 190 | 1,55 |
| Março | 13.943 | 7.215 | 51,75 | 1.443 | 10,35 | 3.421 | 24,54 | 1.301 | 9,33 | 356 | 2,55 | 207 | 1,48 |
| Total | 39.179 | 19.865 | 51% | 4.209 | 11% | 9.903 | 25% | 3.551 | 9% | 1.071 | 3% | 580 | 1% |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 09/05/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise: Foram internados 39.179 pessoas no período avaliado. Destacamos que 51% das internações foram cirúrgicas, seguida de clínica médica (25%) e obstetrícia (11%). As ampliação nas internações cirúrgicas, em relação ao mesmo período de 2017 - 50% das internações, está relacionada aos atendimentos nos mutirões de ortopedia.

8.8 Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários. 2018

| Número e proporção das <u>internações</u> realizadas no SUS-Curitiba por <u>local de residência</u> dos usuários. 2018 | | | | | | | | | |
|--|----------------------|---------------|------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|---|----------------|------------------|
| Mês | Total de Internações | Curitiba | % Curitiba | Outros da Região Metropolitana | % Outros da Região Metropolitana | Outros Municípios do Estado do Paraná | % Outros Municípios do Estado do Paraná | Outros Estados | % Outros Estados |
| Janeiro | 12.972 | 7.794 | 60,08 | 3.040 | 23,44 | 2.073 | 15,98 | 65 | 0,50 |
| Fevereiro | 12.264 | 7.541 | 61,49 | 2.761 | 22,51 | 1.898 | 15,48 | 64 | 0,52 |
| Março | 13.943 | 8.441 | 60,54 | 3.126 | 22,42 | 2.309 | 16,56 | 67 | 0,48 |
| Total | 39.179 | 23.776 | 61% | 8.297 | 23% | 6.280 | 16% | 196 | 1% |

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 09/05/2018

Análise: A pactuação na CIB PR, Deliberação 028/2002, prevê 70% do da alocação de recursos financeiros para Assistência própria e 30% da alocação de recursos financeiros para atender a população referenciada de outros municípios. No entanto observa-se que das 39.179 pessoas internadas no município, no período avaliado, 61% são residentes de Curitiba, 23% da região metropolitana e 16% de outros município do estado do Paraná.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

9. URGÊNCIA

9.1 Número de atendimentos realizados nas UPAs, por mês, segundo a UPA, Curitiba-2018.

| Número de atendimentos realizados nas Unidades Pronto Atendimento, por mês, segundo a UPA, Curitiba 2018. | | | | | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Upa | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Total |
| Boa Vista | 12.546 | 10.929 | 14356 | 14.979 | 52810 |
| Boqueirão | 9.859 | 8.651 | 11525 | 12.182 | 42217 |
| Cajuru | 12.459 | 11.271 | 14638 | 15.576 | 53944 |
| Campo Comprido | 9.501 | 8.523 | 11223 | 12.242 | 41489 |
| CIC | * | * | * | * | * |
| Fazendinha | 10.330 | 9.397 | 12353 | 12.739 | 44819 |
| Pinheirinho | 9.256 | 8.108 | 10846 | 11.502 | 39712 |
| Sítio Cercado | 13.026 | 11.600 | 15115 | 16.533 | 56274 |
| Tatuquara | 8708 | 7.771 | 10217 | 11.379 | 38075 |
| Total | 85.685 | 76.250 | 100.273 | 107.132 | 369.340 |

Fonte: Painel de Monitoramento das UPAS, Sistema e saúde - BI epidemio.

Dados adequados a Portaria MS 10 de 03 janeiro 2017.

* Edital em andamento para contratação de Organização social para a gerência desta UPA. Incluir dados do e-saúde

Análise: As UPAS se constituem nas principais portas de entrada do sistema na área de urgência e emergência. No primeiro quadrimestre 2018 as UPAS operaram com recursos humanos, insumos e equipamentos necessários ao seu funcionamento. Obs: como dados de produção disponíveis no DATASUS, são preliminares foram usados as informações do Painel de Monitoramento das UPAS, Sistema e saúde - BI epidemio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

9.2 Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento –UPA.

| Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento.1º quadrimestre 2018 | | | | | |
|---|---------|---------|---------|-------|---------|
| Upa | Laranja | Amarelo | Verde | Azul | Total |
| Boa Vista | 134 | 8130 | 41.138 | 191 | 49593 |
| Boqueirão | 489 | 6798 | 31.840 | 656 | 39783 |
| Cajuru | 978 | 6798 | 39.655 | 1441 | 48872 |
| Campo Comprido | 169 | 4690 | 32.918 | 118 | 37895 |
| CIC | * | * | * | * | * |
| Fazendinha | 375 | 6104 | 35.600 | 207 | 42286 |
| Pinheirinho | 287 | 3888 | 30.934 | 234 | 35343 |
| Sítio Cercado | 384 | 11352 | 54.592 | 545 | 66873 |
| Tatuquara | 254 | 5502 | 29.848 | 332 | 35936 |
| Total | 3.164 | 54.548 | 296.523 | 3.724 | 357.959 |

Fonte: Relatório e-saúde: 81.

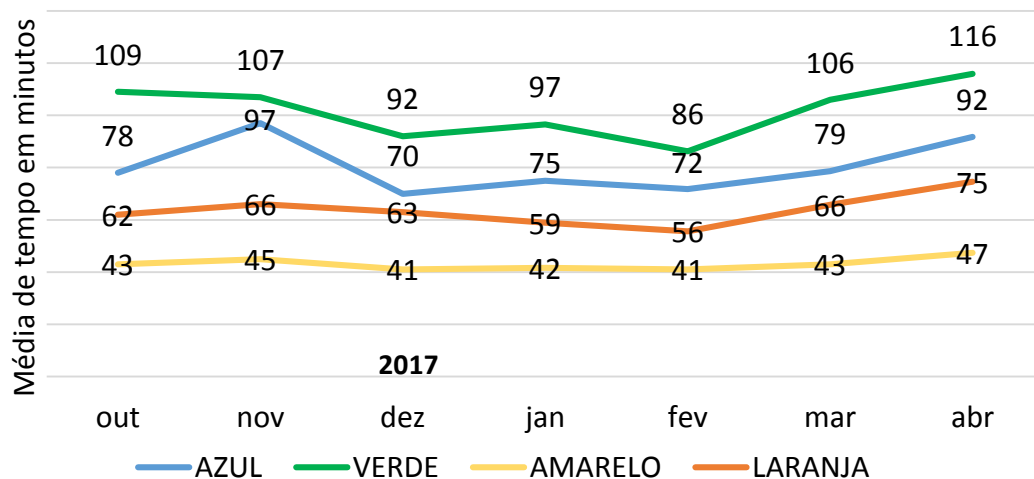
* Edital em andamento para contratação de Organização social para a gerência desta UPA.

Análise: Dos atendimentos nas UPAS 300.249 (84%) foram classificados, de acordo com a Classificação de Risco de Manchester, como casos pouco urgentes (verdes) não urgentes (azuis) segundo as informações do Sistema e-saúde/Monitoramento da Urgência e Emergência. Este volume de casos de menor gravidade sobrecarrega o atendimento das UPAS, ainda que na média, durante as 24 horas, o tempo de espera para os casos Pouco urgentes e Não urgentes seja inferior aos 120 minutos padronizados para estes casos, conforme gráfico abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Média de tempo em minutos do atendimento entre a recepção e a consulta nas UPAs, segundo a classificação de risco, por mês, Curitiba-2017-2018.



Fonte: Núcleo de monitoramento e avaliação.

9.3 Atendimentos realizadas pelo SAMU

| Atendimentos realizadas pelo SAMU 192 - 1º Quadrimestre 2018 | |
|--|---------------|
| Tipo de atendimento | Atendimentos |
| Orientações médicas | 5.329 |
| Suporte Avançado | 9.852 |
| Suporte Básico | 27.968 |
| Outros recursos | 1.577 |
| Total | 44.726 |

Fonte: Relatório Pacientes referenciados aos demais componentes da rede, tipo de recurso 2018.
Sistema de regulação SAMU/SESA

Análise: Os atendimentos realizados pelo SAMU Metropolitano vem sendo ampliados. No primeiro quadrimestre de 2018 a média/dia de atendimentos foi de 372,72. No ano de 2017 nos meses de janeiro a abril, os atendimentos diários ficaram na média 331,8 e na média anual atingiu 360,51 atendimentos diários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

10 Laboratório Municipal

| Produção do Laboratório Municipal de Curitiba. 1º quadrimestre 2017 e 2018. | | |
|---|----------------|------------------|
| Setor /Exame | 2017 | 2018 |
| Imunoquímica | 666.970 | 1.030.573 |
| Parasitologia | 7.073 | 12.720 |
| Hematologia | 113.586 | 160.069 |
| Microbiologia | 28.236 | 49.478 |
| Urínalise | 61.569 | 88.989 |
| Biologia Molecular | 27.311 | 7.352 |
| TOTAL | 904.884 | 1.349.181 |

Fonte: Laboratório Municipal

Análise: A produção do Laboratório Municipal no primeiro trimestre de 2018 aumentou 33% em comparação ao primeiro trimestre de 2017. Este incremento na demanda foi possível devido ao pagamento dos fornecedores, normalização nos estoques de insumos e extinção das cotas de exames. Sem as cotas, o agendamento dos exames nas Unidades de Saúde normalizou. O setor da Biologia Molecular diminuiu a demanda devido aos novos critérios de solicitação de exames exigidos pelo Ministério da Saúde.

11 Assistência farmacêutica

| Medicamentos adquiridos e distribuídos em unidades. Curitiba, 1º quadrimestre 2017 e 2018 | | |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| 1º quadrimestre | Medicamentos Adquiridos* | Medicamentos Distribuídos** |
| 2017 | 68.093.447 | 56.081.006 |
| 2018 | 58.335.379 | 75.500.378 |

Fonte: Coordenação de Recursos Materiais.

*informação referente unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e blister de anticoncepcional.

** Inclui além dos adquiridos + medicamentos que vem do Governo Federal. Ex: insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, entre outros.

Análise: A diferença entre a quantidade de medicamento adquirido (menor) e a quantidade de medicamento distribuído (maior) no 1º quadrimestre de 2018

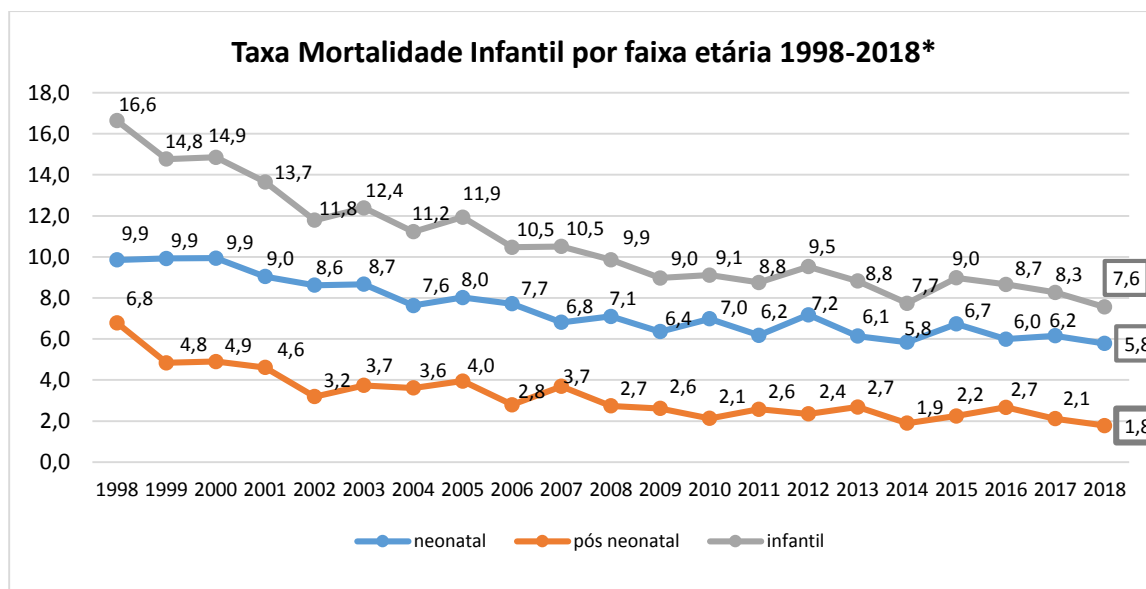


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

deve-se ao fato de que no mês de janeiro houve a aquisição de somente 534.000 unidades, considerando a abertura orçamentária de início de ano. Vale ressaltar que mesmo havendo esta diferença, não houve desabastecimento de medicamentos tanto no almoxarifado central como nas Unidades de Saúde, pois os estoques foram regularizados no decorrer do ano de 2017, o que permitiu a existência de estoque estratégico.

12 Indicadores Prioritários

12.2 Taxa de Mortalidade Infantil



*2018 - dados preliminares referente ao 1º quadrimestre de 2018.

Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC, em 02/05/2018

Análise: A série histórica da taxa mortalidade infantil (TMI) mostra redução desta ao longo dos anos, mantendo-se abaixo de 10/1000 nascidos desde 2008. Entretanto, o componente neonatal ainda apresenta-se como importante desafio para a atenção à saúde materno infantil. A TMI do primeiro quadrimestre de 2018 encontra-se em 7,6, o que representa a ocorrência de 51 óbitos infantis no período, sendo 39 neonatais (0 a 6 dias de vida) e 12 pós neonatais (7 a 364 dias de vida). As principais causas dos óbitos neonatais são as afecções originadas no período perinatal e as malformações. As primeiras são decorrentes de fatores maternos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

da gravidez e do parto que levam ao sofrimento fetal e prematuridade, tais como: doenças hipertensivas, membrana hialina, pneumotórax, imaturidade pulmonar, hipóxia e asfixia. Já no período pós neonatal a primeira causa de morte são as malformações, seguidas das causas externas. As causas registradas nas declarações de óbito passam pelo processo de investigação e análise pelas Câmaras Distritais e no Comitê Municipal e portanto, são consideradas preliminares.

A análise comparativa entre quadrimestres mostra que a TMI do quadrimestre analisado encontra-se semelhante ao do 1º quadrimestre do ano anterior.

Neste quadrimestre houve incremento de ações e capacitações que visam qualificar o Pré Natal nas US. Estratificação de risco gestacional a fim de direcionar pacientes de risco para maternidade de alta complexidade. Reuniões com as maternidades e US vinculadas a fim de melhorar o diálogo e fluxos.

12.3 Número de Nascidos Vivos e óbitos infantil por Distrito Sanitário

| Número de Nascidos Vivos e óbitos infantil por Distrito Sanitário. Curitiba, 1º quadrimestre 2018. | | | |
|---|-----------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Distrito Sanitário | Nascidos Vivos | Total Óbitos infantil | Coefficiente de Mortalidade |
| Bairro Novo | 601 | 3 | 5,0 |
| Boa Vista | 1035 | 12 | 11,6 |
| Boqueirão | 720 | 4 | 5,6 |
| Cajuru | 785 | 1 | 1,3 |
| CIC | 815 | 8 | 9,8 |
| Matriz | 476 | 3 | 6,3 |
| Portão | 654 | 5 | 7,6 |
| Pinheirinho | 554 | 4 | 7,2 |
| Santa Felicidade | 550 | 4 | 7,3 |
| Tatuquara | 554 | 7 | 12,6 |
| Total do | 6744 | 51 | 7,6 |

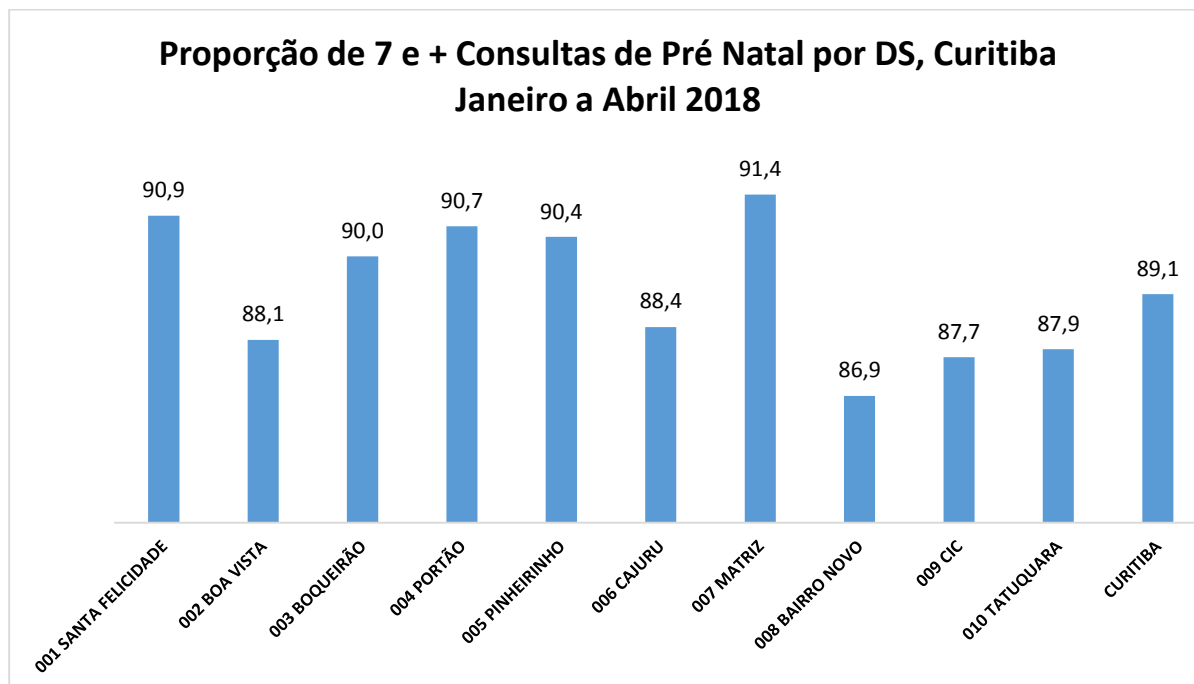
Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC, em 02/05/2018. * dados preliminares

Análise: A análise dos óbitos infantis por distrito de residência da mãe mostra importantes variações e que as maiores ocorrências, tanto em números absolutos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

quanto da TMI foram nos distritos Boa Vista (12 óbitos - 11,6/1000nv), CIC (8 óbitos - 9,8/ 1.000 nv) e Tatuquara (7 óbitos - 12,6/1000nv).



*2018 - dados preliminares.

Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SINASC, em 02/05/2018.

Análise: A proporção de nascidos vivos cujas mães tiveram 7 e mais consultas de pré natal revela boa cobertura de pré-natal no município, pois este indicador encontra-se em 89,1% no 1º quadrimestre de 2018. Quando distribuída por Distrito Sanitário esta apresenta variações, destacando-se os distritos Santa Felicidade, Boqueirão, Portão, Pinheirinho e Matriz com proporções acima de 90,0%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.3 Casos confirmados de agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência, Curitiba, 2018.

| Casos Confirmados de Agravos de Notificação por Quadrimestre, segundo Distrito de Residência. Curitiba, 1º quadrimestre 2018. | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|------------|-------------------------|------------|------------------------|---------|-----------------|------------|------------------|-----------------------|--------------|-----------|---------------------|------------------------|-------------|----------|
| Distrito de Residência | Acidentes por Animais Peçonhentos | AIDS/HIV + | Atendimento Antirrábico | Coqueluche | Criança Exposta ao HIV | Dengue* | Gestantes HIV + | Hanseníase | Hepatites Virais | Intoxicações Exógenas | Leptospirose | Meningite | Sífilis Congênita** | Sífilis em Gestante*** | Tuberculose | Varicela |
| Boqueirão | 97 | 24 | 183 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 11 | 38 | 3 | 11 | 3 | 9 | 15 | 0 |
| Portão | 43 | 13 | 92 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 24 | 53 | 8 | 6 | 3 | 6 | 7 | 4 |
| Santa Felicidade | 43 | 17 | 170 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 13 | 16 | 2 | 2 | 2 | 2 | 6 | 14 |
| Pinheirinho | 2 | 15 | 69 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 13 | 14 | 6 | 7 | 6 | 11 | 4 | 0 |
| Cajuru | 0 | 19 | 120 | 2 | 3 | 2 | 1 | 0 | 8 | 64 | 5 | 5 | 5 | 11 | 11 | 1 |
| Bairro Novo | 1 | 12 | 114 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 3 | 17 | 6 | 3 | 4 | 11 | 12 | 0 |
| Matriz | 57 | 56 | 125 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 10 | 47 | 7 | 8 | 2 | 2 | 6 | 0 |
| CIC | 110 | 20 | 204 | 6 | 4 | 1 | 3 | 0 | 5 | 95 | 8 | 8 | 11 | 16 | 12 | 1 |
| Boa Vista | 10 | 17 | 222 | 5 | 2 | 3 | 1 | 1 | 16 | 67 | 3 | 7 | 6 | 11 | 12 | 29 |
| Tatuaquara | 80 | 12 | 133 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 48 | 6 | 3 | 3 | 10 | 7 | 0 |
| Total | 443 | 205 | 1432 | 17 | 16 | 13 | 14 | 3 | 106 | 459 | 54 | 60 | 45 | 89 | 92 | 49 |

Fonte : SINAN (dados preliminares em 03/05/2018)

*Dengue: somente 1 caso autóctone. Os demais são casos importados.

Análise: No 1º quadrimestre de 2018, foram confirmados 3.097 agravos de notificação obrigatória destes, 46% foram atendimento antirrábico, seguido de intoxicações exógenas (15%) e acidentes por animais peçonhentos (14%). Foram realizadas ações educativas para profilaxia (incluindo vacinação), diagnóstico e manejo clínico da febre amarela; ações educativas para prevenir adoecimento pela leptospirose; ações conjuntas das vigilâncias na detecção, diagnóstico e bloqueio vetorial do *Aedes aegypti*, com redução nos casos de dengue no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.4 Sífilis na Gestação

| Gestantes com diagnóstico de sífilis segundo Distrito Sanitário de residência e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1000 nascidos vivos). Curitiba, 1º Quadrimestre 2017 | | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| Distrito Sanitário de Residência | Nº de casos de sífilis na gestação | % de tratamento adequado | Número de Nascidos Vivos | Taxa de detecção de sífilis em gestantes |
| Boqueirão | 9 | 100% | 720 | 12,50 |
| Portão | 6 | 80% | 654 | 9,17 |
| Santa Felicidade | 1 | 0% | 550 | 1,82 |
| Pinheirinho | 11 | 42,9% | 554 | 19,86 |
| Cajuru | 11 | 85,7% | 785 | 14,01 |
| Bairro Novo | 11 | 100% | 601 | 18,30 |
| Matriz | 2 | 100% | 476 | 4,20 |
| CIC | 10 | 50% | 815 | 12,27 |
| Boa Vista | 11 | 62,5% | 1035 | 10,63 |
| Tatuquara | 9 | 88,9% | 554 | 16,25 |
| Total | 81 | 75,4% | 6744 | 12,01 |

Fonte: CE/SINAN/ SINASC

Análise: Observa-se 75% das gestantes de Curitiba que tiveram diagnóstico de Sífilis realizam o tratamento adequado. Os Distritos Sanitários Matriz, Boqueirão e Bairro Novo, realizaram 100% dos tratamentos nas gestantes e parceiros sexuais, sendo esta a medida efetiva para a redução dos casos de sífilis congênita. Quando consideramos a taxa de detecção de sífilis em gestante, os DS Pinheirinho (19.86), Bairro Novo (18.30) e Tatuquara (16,25) tiveram a maior taxa.

Para avaliação deste indicador é considerado a solicitação de exames para a investigação e diagnóstico nos três trimestres gestacionais e o tratamento penicilínico à gestante e parceiro sexual concomitante, para a prevenção da transmissão vertical da sífilis.

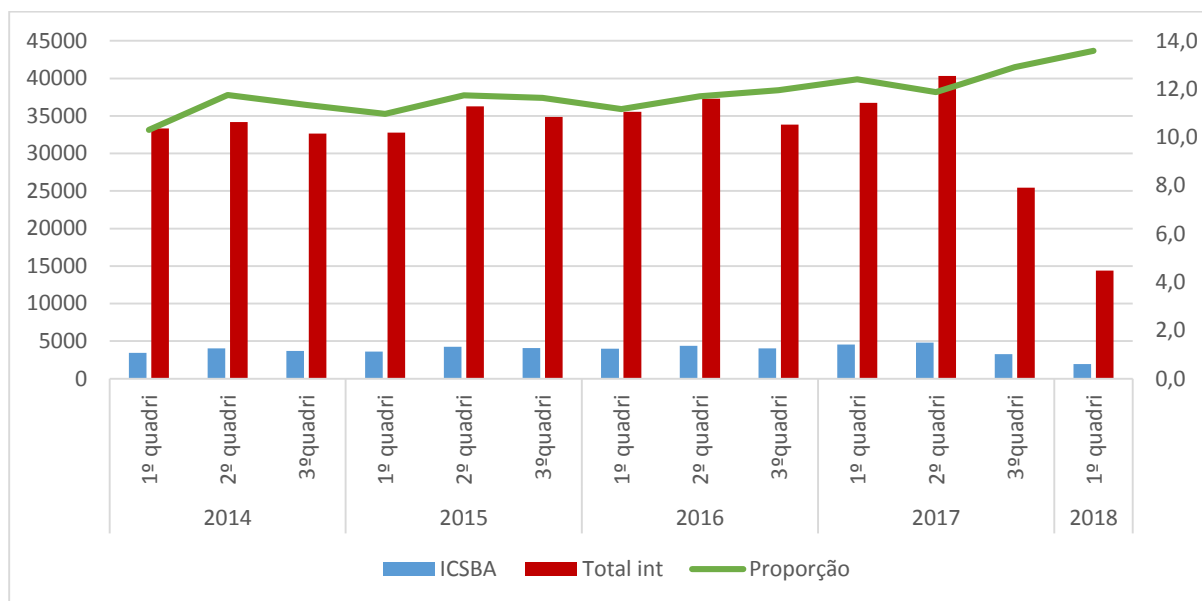
É realizado monitoramento contínuo dos resultados de exames de quimioluminescência, com detecção de exames não avaliados e não tratados bem como a orientação para os profissionais quanto ao tratamento e monitoramento do controle. O tratamento está disponível em todas Unidades de Saúde e Maternidades SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.5 Condições Sensíveis à Atenção Básica

Internamento geral e por Condições Sensíveis Atenção Básica, por quadrimestre, de residentes Curitiba, 2014 a 2018*



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/DATASUS

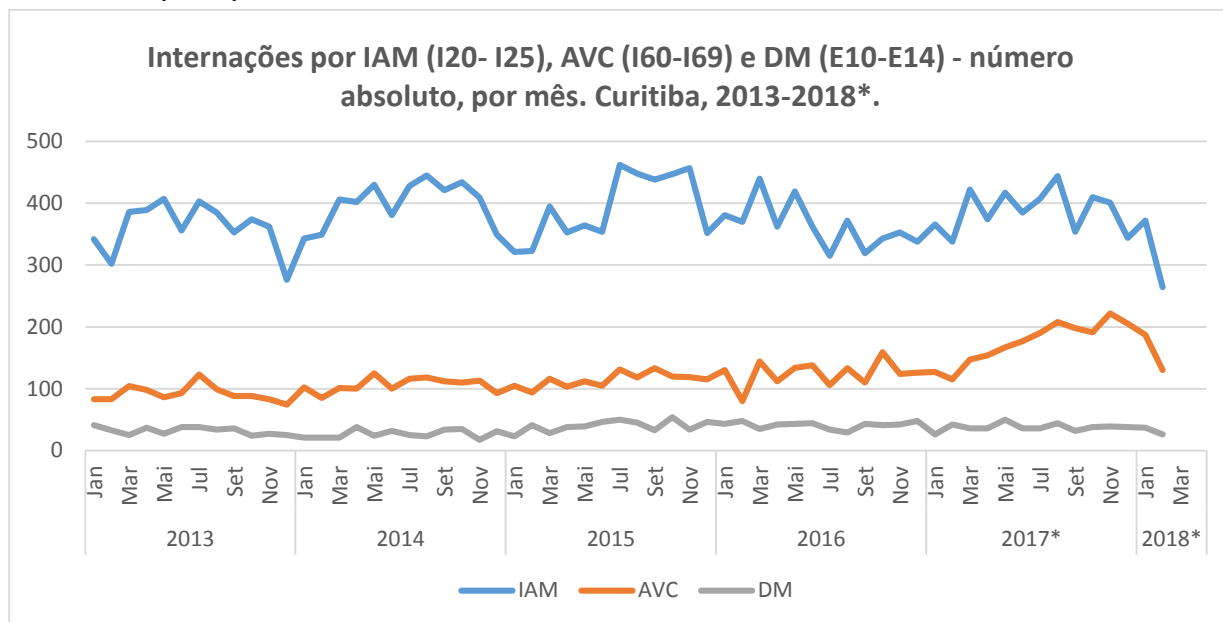
*2017 dados preliminares, 2018 dados parciais até fevereiro 2018.

Análise: As internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (CSAB) podem ser usadas para comparar o desempenho de diferentes serviços de saúde. Nos últimos anos a média variou de 11,1% em 2014 a 12,3 em 2018 (dados ainda são parciais). Porém esse aumento não é, obrigatoriamente, indicativo de necessidade de mudanças imediatas, mas sim um sinal de alerta para uma investigação de maior profundidade nos diferentes locais de acesso aos serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.6 Internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Diabetes



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/DATASUS.

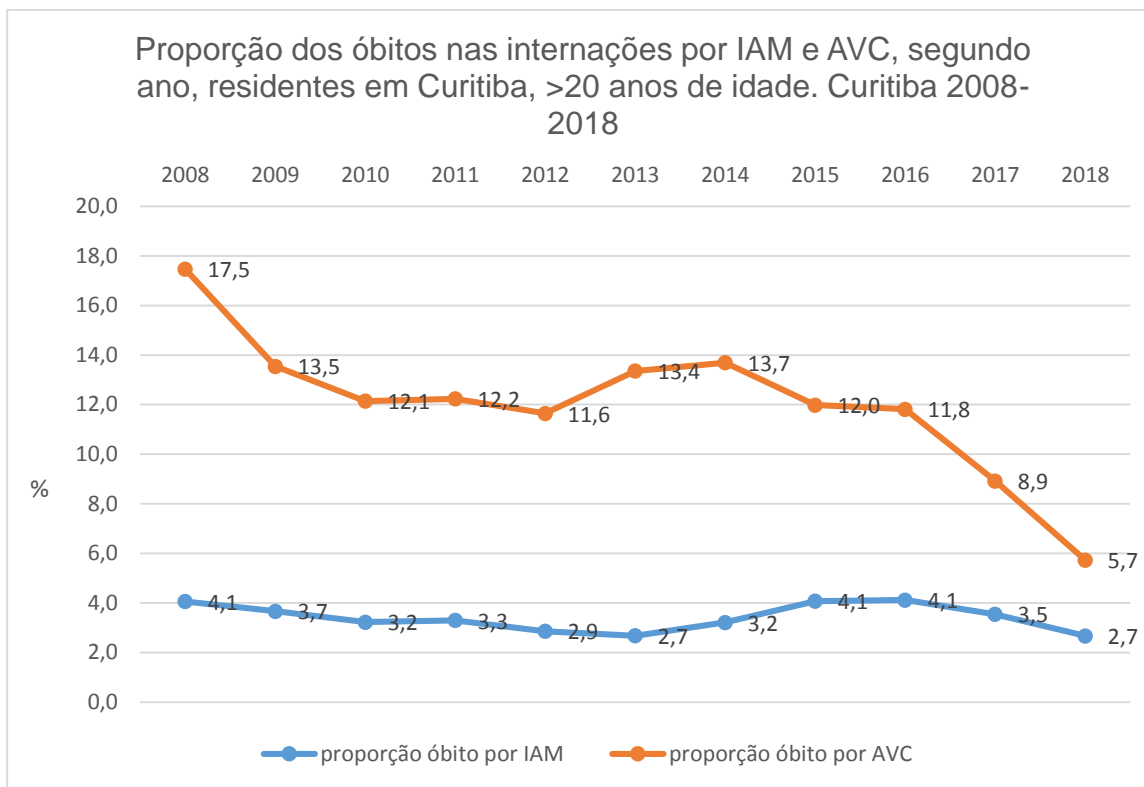
* 2017 (até novembro) e 2018 - dados parciais, sujeitos a correção.

Análise: A doença cardiovascular (DCV), incluindo o infarto Agudo do Miocárdio (IAM), o Acidente Vascular Cerebral (AVC), é importante causa de morte em populações, especialmente na diabética. Indivíduos diabéticos apresentam risco aumentado de sofrer evento cardiovascular e o dobro do risco de morrer deste evento quando comparados à população geral. Estas doenças estão intimamente relacionadas entre si e com os hábitos de vida. O risco de hospitalização (internamento) dos 3 (três) grupos de doenças no 1º quadrimestre de 2018 tende a uma estabilidade, comparando com a série histórica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.7 Proporção de óbitos dentre as internações por infarto agudo do miocárdio e AVC. Curitiba, 2008 a 2018*



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/DATASUS

* dados parciais atualizados até fevereiro de 2018.

Análise: A proporção de óbitos dentre as internações por infarto agudo do miocárdio nos últimos anos passou de 4,1% em 2008, e o menor valor em 2013 (2,7%). Dados parciais do primeiro quadrimestre de 2018* reforçam a tendência de declínio deste indicador (2,7%). A proporção dos óbitos por AVC segue essa tendência porém de forma mais acentuada, quando em 2008 apresentava-se 17,5% passou a 11,8% em 2016 e 8,9% em 2017.

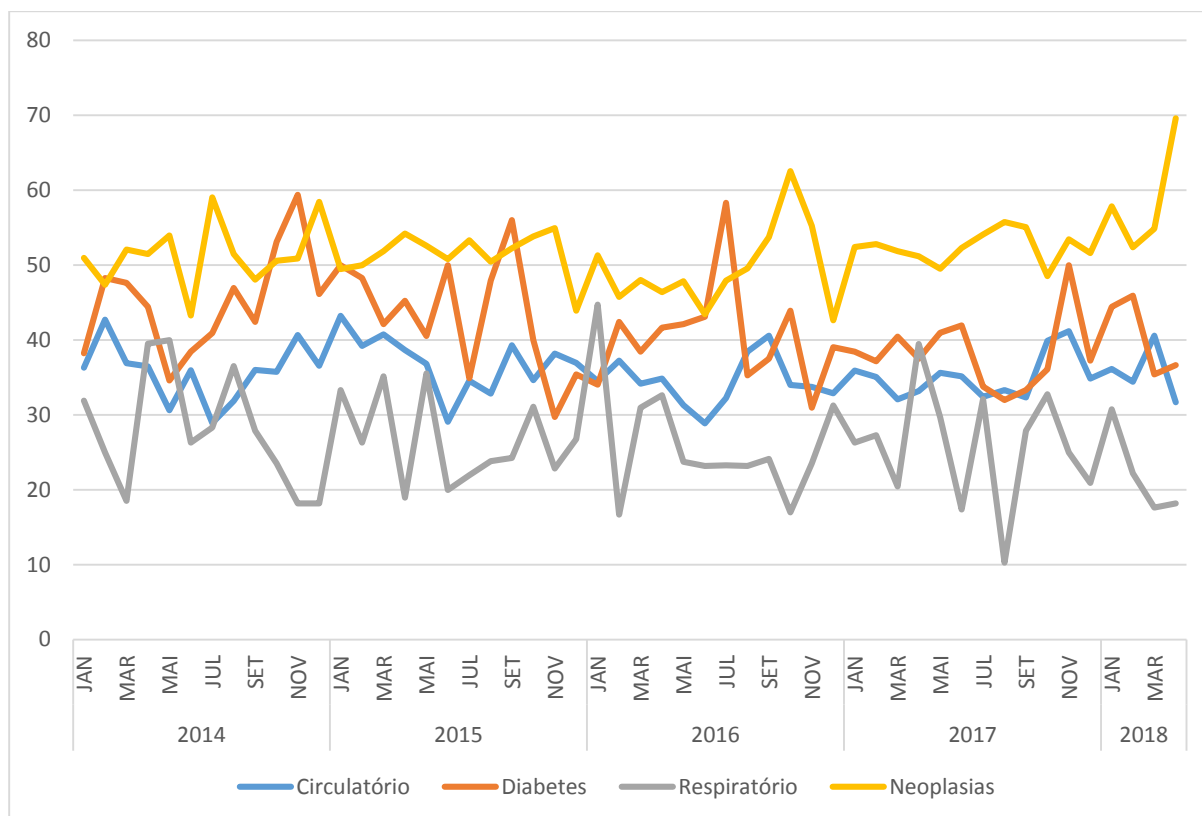
A taxa de mortalidade prematura por IAM e AVC, acompanhada no Plano Plurianual (PPA), confirma essa tendência demonstrada na proporção. Passou de 76,7 por 100 mil hab. em 2014 para 71,0 em 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

12.8 Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT)

Percentual de mortes prematuras em relação a todas as idades entre as mortes por Doenças Crônicas Não Transmissíveis segundo grupo - Curitiba, 2014 a abril de 2018.



Fonte: SIM/SESA

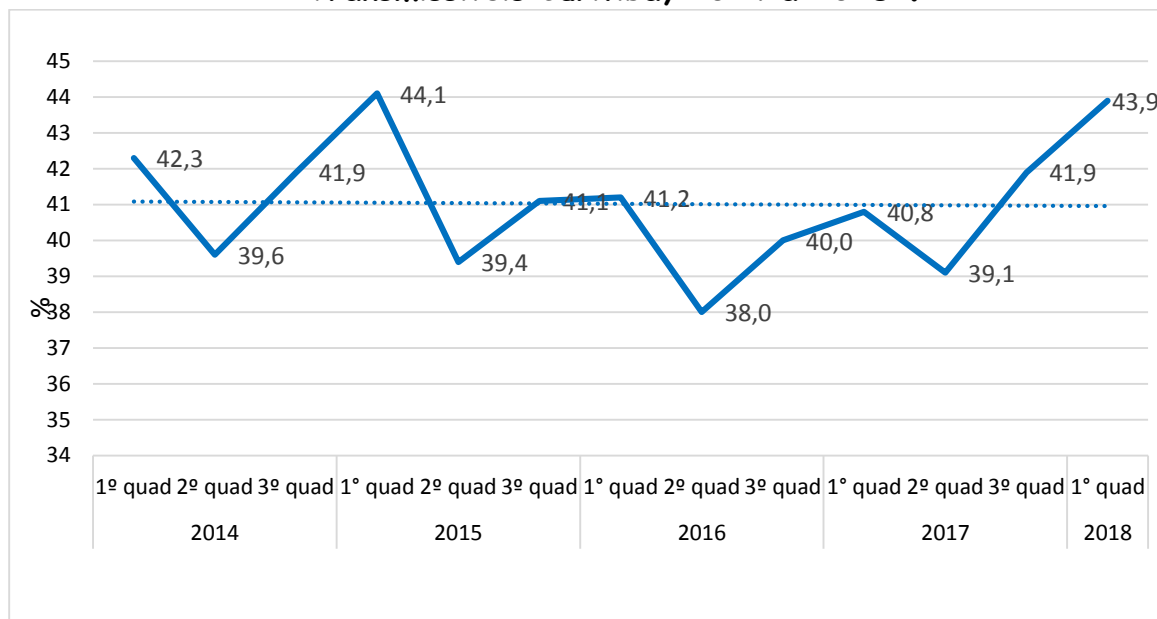
* Dados parciais até abril de 2018.

Análise: Observando-se a proporção entre as mortes prematuras por grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na série histórica a partir de 2014 é possível apontar uma estabilização deste indicador. Entre os agravos crônicos monitorados, a mortalidade prematura por neoplasia apresenta a maior, seguido do diabetes. Entre as mortes por doenças respiratórias observamos os menores percentuais de mortes prematuras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Percentual de morte prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis Curitiba, 2014 a 2018*.



Fonte: SIM/SMS

* 2018 dados parciais até abril de 2018

Análise: Este indicador avalia a proporção de mortes prematuras (30 a 69 anos) dentre o total de óbitos por doenças do aparelho circulatório (CID-10 - I00 a I99), neoplasias (CID-10 - C00 a C97), diabetes (CID-10 - E10 a E14) e doenças respiratórias crônicas (CID-10 - J30 a J98).

Apesar do aumento desta proporção entre o segundo quadrimestre de 2017 e o primeiro de 2018, observa-se a tendência de estabilização deste indicador na série histórica desde 2014.

A vigilância da taxa de mortalidade por DCNT, presente também no PPA, contribui para o monitoramento da mortalidade por essas causas, que representam a maior causa de óbitos em todo o país, além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

13 RECURSOS HUMANOS

| Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde 1º quadrimestre de 2018 | |
|---|---------------------|
| Profissionais | Nº de profissionais |
| Estatutários | 6158 |
| CLT | 495 |
| Cargos em Comissão | 18 |
| Municipalizados | 25 |
| Médicos do Programa Mais Médicos | 43 |
| FEAES | 1.910* |
| Total de profissionais | 8.649 |

Fonte: NRH/ SMS - * informação repassada pela FEAES

| Alterações no quadro próprio de profissionais 1º quadrimestre de 2018 | |
|--|---------------------|
| Motivo desligamento (Estatutário e CLT) | Nº de profissionais |
| Aposentadorias | 74 |
| Exoneração | 1 |
| Exonerações a pedido | 19 |
| Óbitos | 2 |
| Demissão por abandono de cargo | 3 |
| Exoneração estágio probatório | 1 |
| Rescisões à pedido (CLT) | 18 |
| Rescisão com justa causa (CLT) | 1 |
| Total | 119 |

Fonte: NRH /SMS

Análise: Do total dos desligamentos, tanto dos servidores estatutários como dos empregados públicos, 62% são de aposentadorias de estatutários. Estes processos estão sob análise da PMC para estabelecer processos de recomposição da força de trabalho, dentro do contexto da disponibilidade orçamentária e financeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

14 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

| Atividades realizadas para profissionais da SMS. 1º quadrimestre 2018 | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Cursos/Eventos | Educação Continuada | Educação em Serviço |
| Nº de Eventos | 54 | 120 |
| Nº de participantes | 799 | 2327 |
| Horas | 7361 | 385 |
| Total de horas - curso a curso | 51485 | 6809 |

Fonte: Coordenação de Educação em Saúde.

Análise: Nas atividades de Educação Continuada foram consideradas as participações em congressos/seminários/encontros e também as participações em cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, enfatizamos o Curso de Especialização em Gestão do SUS para 111 Autoridades de Saúde com carga 384 horas, iniciado em março de 2018. Nas atividades de Educação em serviço foram considerados as ações efetivadas pelos setores da SMS (UBS, Distrito Sanitário, Departamentos, etc.) em seus locais de trabalho e exclusivamente com os servidores desses locais. Cada um destes eventos teve a sua carga horária específica e um número exclusivo de participantes, a multiplicação evento a evento versus o número de participantes de cada um desses eventos resultou no Total de horas.

| Residência Multiprofissional em Saúde. 1º quadrimestre 2018 | | | | | | | | |
|---|------------------|----|----------------|----|-----------------------|----|-------------------------------------|----|
| Categoria | Saúde da Família | | Saúde do Idoso | | Enfermagem Obstétrica | | Enfermagem em Urgência e Emergência | |
| | R1 | R2 | R1 | R2 | R1 | R2 | R1 | R2 |
| Enfermagem | 10 | 10 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Fisioterapia | 2 | 2 | 1 | 1 | - | - | - | - |
| Nutrição | 2 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Psicologia | 2 | 3 | 1 | 1 | - | - | - | - |
| Farmácia | 2 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Odontologia | 2 | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Fonoaudiologia | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - |

Fonte: SMS/CES. Obs: R1 - vagas de entrada em 2017. R2 - vagas de entrada 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| Residência Médica - situação 1º quadrimestre 2018 | | |
|---|----------|----|
| Programa de Residência | Vagas R1 | R2 |
| Medicina de Família e Comunidade | 16 | 7 |
| Clínica Médica | 6 | 6 |
| Psiquiatria | 4 | 4 |
| Geriatria | 2 | 2 |

Fonte: SMS/CES.

Análise: O Programa de residência Médica têm atuado em 40 Unidades de Saúde de todos os Distritos Sanitários e a residência Multiprofissional em 19 UBS, contribuindo na qualificação dos processos de trabalho, trazendo a visão acadêmica e realizando pesquisas em consonância com as necessidades do serviço.

Comentários Gerais:

Neste 1º quadrimestre analisamos, quanto a ética e campo de pesquisa, um total de 51 pesquisas num total de 242 pesquisadores. O CEP totalizou neste quadrimestre 04 reuniões para discussão com o Comitê Pleno (todos os avaliadores de pesquisas) da demanda que entrou para análise.

Finalizadas em abril as ações vinculadas os PET-Saúde/GraduaSUS 2016-2018 realizadas em parceria com a UFPR e FPP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

15 INDICADORES DE GESTÃO:

15.1 SISPACTO 2018:

São indicadores relacionados as Diretrizes Nacionais de Pactuação interfederativa 2017-2021, sob a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite(CIT) nº 8 de 24 /11/2016. O SISPACTO é composto de 23 indicadores, sendo pactuados pelo Município 21 destes.

| | |
|---|--|
| Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | Meta pactuada: 300/100.000 |
| | Resultado no quadrimestre:32,3 |
| | Resultado acumulado:32,3 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) apresentam alta carga de mortalidade em diversas cidades, porém, em Curitiba a tendência está estacionária. | |
| Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos, investigados. | Meta pactuada:97% |
| | Resultado no quadrimestre: 47,1% |
| | Resultado acumulado: 47,1% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os óbitos de mulher em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados em até 120 dias após a ocorrência do óbito, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Dos óbitos de MIF ocorridos em 2018, foram investigados até o momento 47,1% destes, enquanto os demais estão em processo de investigação, pois este processo requer investigação domiciliar, consulta ao prontuário e outras fontes complementares. | |
| Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. | Meta pactuada: 98% |
| | Resultado no quadrimestre: 97% |
| | Resultado acumulado: 97% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A tendência é a manutenção da proporção de óbitos com causa básica definida acima de 98%, pois embora haja declarações de óbito, em especial do mês de abril, em processo de investigação para especificação e qualificação da causa básica de morte, no momento este indicador já encontra-se em 97%. Este resultado revela alta conformidade ao indicador pactuado, assim como a qualidade do processo de investigação de óbitos. Início efetivo do Projeto Códigos Garbage do Ministério da Saúde, que objetiva a melhoria da causa básica de morte no Brasil, por meio de investigações hospitalares dos óbitos ocorridos nos hospitais participantes. Em 2017 ocorreu a fase piloto e em 2018, até o momento, foi alcançada a adesão de um Hospital Público (Hospital de Clínicas) e um Privado (Hospital da Cruz Vermelha). | |
| Indicador 4: Proporção de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), | Meta pactuada:75% |
| | Resultado no quadrimestre: Pentavalente: 89,0% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | | |
|---|--|--|
| Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. | | Pneumocócica 10 valente: 85,8% Poliomielite: 88,8% Tríplice Viral: 94,7% |
| | | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ao longo dos últimos anos, tem-se tido como um grande desafio a manutenção das coberturas vacinais para as vacinas do calendário das crianças. Para o enfrentamento desta situação, algumas medidas vem sendo adotadas, tais como a disponibilização, avaliação e acompanhamento das metas através dos sistemas informatizados em todos as salas de vacinas públicas ou particulares do Município; discussão do tema com o grupo gestor e equipes da SMS (realizada a 1ª fase da Oficina de Situação Vacinal Adequada no 1º trimestre de 2018 com ASL e Enfermeiros de todas as Unidades de Saúde), entre outros. Tais medidas trazem a expectativa de mudança do cenário atual de forma manter as coberturas vacinais homogêneas em todas as vacinas do calendário vacinal. No Aplicativo Saúde Já - versão 3.0, inclusão da carteirinha de vacina, permite ao usuário a visualização de todas as vacinas realizadas e encaminha mensagens quando a vacina está em atraso. Tais medidas trazem a expectativa de mudança do cenário atual de forma manter as coberturas vacinais homogêneas em todas as vacinas do calendário vacinal. | | |
| Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação. | | Meta pactuada: 80% |
| | | Resultado no quadrimestre: 97,75% |
| | | Resultado acumulado: 97,75% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Praticamente todas as notificações das doenças de notificação compulsória imediata foram encerradas oportunamente em até 60 dias. | | |
| Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. | | Meta pactuada: 90% |
| | | Resultado no quadrimestre: 87,5 |
| | | Resultado acumulado: 87,5 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de oito casos novos de hanseníase nos anos das coortes avaliadas (2016 e 2017), 7 casos evoluíram para a cura e 1 caso foi prorrogado o tempo de tratamento, com prognóstico de evolução para a cura. | | |
| Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. | | Meta pactuada: 150 casos |
| | | Resultado no quadrimestre: 29 |
| | | Resultado acumulado: 29 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados referentes ao quadrimestre avaliado revelam que 75% das gestantes de Curitiba realizam o tratamento adequado. Reforçamos que o tratamento está disponível em todas Unidades de Saúde e Maternidades SUS, o que se espera para os próximos quadrimestres, o aumento de gestantes adequadamente tratadas para a diminuição dos casos de sífilis congênita no município. | | |
| Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. | | Meta pactuada: 2 casos |
| | | Resultado no quadrimestre: 0 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | | |
|--|----------------------------------|------------------------|
| | | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em dezembro de 2017, Curitiba recebeu a certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, sendo o único município do país a conquistar este importante indicador de Saúde Pública. | | |
| Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Meta pactuada: 90% | |
| | Resultado no quadrimestre: 38% | |
| | Resultado acumulado: 38% | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2018 foram realizadas 333 amostras, o que corresponde a 38% da meta anual. A tendência para os quadrimestres subsequentes é de cumprimento da meta pactuada. | | |
| Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. | Meta pactuada: 0,43 | |
| | Resultado no quadrimestre: 0,053 | |
| | Resultado acumulado: 0,053 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 9.291 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e fevereiro, o que representa o cumprimento de 74,44% da meta do período. Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações neste quadrimestre durante o "Março Lilás" voltadas a Saúde da Mulher aumentaram o número de exames. Salienta-se que 61% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, dez 2017). | | |
| Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. | Meta pactuada:0,31 | |
| | Resultado no quadrimestre: 0,047 | |
| | Resultado acumulado: 0,047 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 4.067 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e fevereiro, o que representa o cumprimento de 91,41% da meta do período. Para o alcance da meta anual pactuada, ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária são realizadas continuamente nas UBS, são ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS de forma continua intensificação de ações neste quadrimestre durante o "Março Lilás" voltadas a Saúde da Mulher. Salienta-se 63% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, dez 2017). | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|-----------------------------------|
| Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar. | Meta pactuada: 41% |
| | Resultado no quadrimestre: 42,2% |
| | Resultado acumulado: 42,2% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O indicador neste quadrimestre encontra-se dentro da meta pactuada, pois atingiu 42,2% de partos vaginais entre todos os partos de residentes em Curitiba. Além disso, dos nascidos vivos no qual o parto ocorreu em maternidades em Curitiba vinculadas ao SUS esta proporção atingiu 65 %. Com ações continuadas incentivando o pré natal adequado, estratificação de risco gestacional, o parto humanizado nos hospitais, houve um incremento no número de partos normais nos hospitais SUS. | |
| Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. | Meta pactuada: 10% |
| | Resultado no quadrimestre: 8,5% |
| | Resultado acumulado: 8,5% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações contínuas que visem orientação de planejamento reprodutivo e ampla oferta de métodos contraceptivos na atenção primária para a população em geral e principalmente adolescente, fizeram com que o percentual de gestantes adolescentes no município de Curitiba esteja abaixo das metas pactuadas. A intensificação de ações com adolescente na UBS, PSE e Agenda proteger e cuidar de Adolescentes, impactam neste dado. | |
| Indicador 15 Taxa de Mortalidade Infantil. | Meta pactuada: < 9,9/1.000 |
| | Resultado no quadrimestre: 7,6 |
| | Resultado acumulado: 7,6/1.000 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Taxa de Mortalidade Infantil é de 7,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos, semelhante à taxa de mortalidade infantil do mesmo período de 2017. | |
| Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residências. | Meta pactuada: 7 óbitos |
| | Resultado no quadrimestre: 2 |
| | Resultado acumulado: 2 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A tendência é de manutenção deste indicador dentro da meta máxima estabelecida. Ressalta-se que nos anos de 2016 e 2017 o número de óbitos maternos não ultrapassou este limite máximo estipulado, ocorrendo 2 e 3 óbitos respectivamente em cada ano. Na APS houve um incremento de ações e capacitações que visam qualificar o Pré Natal nas US. Estratificação de risco gestacional a fim de direcionar pacientes de risco para maternidade de alta complexidade. Reuniões com as maternidades e US vinculadas a fim de melhorar ao diálogo e fluxos. | |
| Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. | Meta pactuada: 55% |
| | Resultado no quadrimestre: 51,46% |
| | Resultado acumulado: 51,46% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Este indicador é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). As equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do município, de modo que todos os Curitibanos têm uma Unidade básica de Saúde de referência próximo a sua casa para atendimento. Segundo dados da ANS (março 2018), 52,21% da população Curitibana são beneficiárias de saúde suplementar.

A tendência é de melhoria do resultado com o ingresso de novos servidores.

Indicador 18:

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.

Meta pactuada: 80%

Resultado no quadrimestre:
80,96%

Resultado acumulado: 80,96%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

O resultado é disponível semestralmente, o dado é referente ao 2º semestre de 2017 (atualizado 19/02/2018). A tendência é de atingir a meta pactuada pois a série histórica do município se mantém em torno de 80%.

Indicador 19:

Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.

Meta pactuada: 40%

Resultado no quadrimestre:
38,57%

Resultado acumulado: 38,57%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. As equipes de Saúde Bucal atuam de forma descentralizada em todo o território do município. Salienta-se que 27,88% dos Curitibanos são beneficiários de planos de saúde odontológico (ANS, março 2018).

Indicador 20:

Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos municípios no ano.

Meta pactuada: 100%

Resultado no quadrimestre: 100%

Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

A Vigilância Sanitária de Curitiba realizou ações nos seis grupos considerados necessários aos municípios.

Indicador 21:

Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

Meta pactuada: 50%

Resultado no quadrimestre:
58,3%

Resultado acumulado: 58,3%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Meta atingida. Neste quadrimestre 7 CAPS (dos 12 CAPS do município) apresentaram ações de matriciamento com equipes da AB nos quatro meses avaliados, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|-----------------------------------|
| Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | Meta pactuada: 95% |
| | Resultado no quadrimestre: 96,13% |
| | Resultado acumulado: 96,13% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Nas 983 fichas notificadas de agravos de saúde do trabalhador, tivemos, no primeiro quadrimestre, 945 com o campo ocupação preenchido - 96,13%; A tendência é que se mantenha nos demais quadrimestres devido a qualificação do banco realizada pelo CEREST. | |

*Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) e 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue) - não foram pactuados.

15.2 Programação Anual de Saúde (PAS) 2018

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

| | |
|---|-------------------------------|
| Ação: 1.1.1 Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social. | Meta anual: 30% |
| | Resultado quadrimestral: 90% |
| | Resultado acumulado: 90% |
| Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida</u> Realizado monitoramento contínuo da implantação da agenda para pessoas com condições crônicas priorizadas nas UBS. | |
| Ação: 1.1.2 Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde. | Sem meta anual |
| Indicador: Número de Unidades de Saúde reformadas por ano. | |
| | |
| Ação: 1.1.3 Implantar o aplicativo para o agendamento inicial pela equipe de enfermagem nas Unidades de Saúde. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com aplicativo implantado. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as UBS estão com o aptas para o agendamento inicial via aplicativo, seja na versão APP ou desktop. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|---------------------------------|
| Ação: 1.1.4 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família. | Meta anual: 80% |
| | Resultado quadrimestral: 80,96% |
| | Resultado acumulado: 80,96% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O resultado é disponível semestralmente, o dado é referente ao 2º semestre de 2017 (atualizado 19/02/2018). A tendência é de atingir a meta pactuada pois a série histórica do município se mantém em torno de 80%. | |
| Ação: 1.1.5 Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do tabagismo/ano. | Meta anual: 45 |
| | Resultado quadrimestral: 54 |
| | Resultado acumulado: 54 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual superada</u> sendo que 28 UBS atuaram na abordagem intensiva em grupo e 26 UBS atuaram na abordagem mínima ou básica. | |
| Ação: 1.1.6 Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: Auriculoterapia e acupuntura. Indicador: Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano | Meta anual: 5 |
| | Resultado quadrimestral: 47 |
| | Resultado acumulado: 47 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual superada.</u> | |
| Ação: 1.1.7 Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Consultório na rua). Indicador: Equipes estratégicas da APS mantidas. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. Mantidas equipes estratégicas da APS sendo: 207 ESF, 142ESF-SB, 14 NASF e 4 Consultório na Rua (fonte: CNES, mar/18). Estão ativas mais 16 equipes NASF custeadas integralmente pelo município, sem cadastro no CNES, totalizando 30 equipes. | |
| Ação: 1.1.8 Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar -PSE. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado:100% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|--|
| Indicador: Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Participam do PSE 27 equipamentos da Educação. Trabalham de forma integrada à Saúde na identificação de alunos com possíveis alterações auditivas e visuais. | |

Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 2.1.1 Implantar e manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida atua na qualificação da Atenção Básica no atendimento da gestante e RN até 2 anos de idade. Neste quadrimestre foi implementado ações na saúde do pai presente, saúde reprodutiva, principalmente em mulheres em situação de vulnerabilidade. | |
| Ação: 2.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano. | Meta anual: 0,43 |
| | Resultado quadrimestral: 0,053 |
| | Resultado acumulado: 0,053 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 9.291 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e fevereiro, o que representa o cumprimento de 74,44% da meta do período. Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações neste quadrimestre durante o "Março Lilás" voltadas a Saúde da Mulher aumentaram o número de exames. Salienta-se que 61% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, dez 2017). | |
| Ação: 2.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. | Meta anual: 0,31 |
| | Resultado quadrimestral: 0,047 |
| | Resultado acumulado: 0,047 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|--|
| Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 4.067 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e fevereiro, o que representa o cumprimento de 91,41% da meta do período. Para o alcance da meta anual pactuada, ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária são realizadas continuamente nas UBS, são ofertados horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS de forma contínua intensificação de ações neste quadrimestre durante o "Março Lilás" voltadas a Saúde da Mulher. Salienta-se 63% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, dez 2017). | |

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 2.2.1 Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica. Indicador: Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido. Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O projeto finalizado, em fase de licitação para obra pelo IPPUC. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Ação: 2.2.2 Implantar e manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental implantada e mantida. Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. Em implantação com a reestruturação dos pontos de atenção de acordo com o modelo preconizado pela SMS. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Ação: 2.2.3 Implantar sistema e-saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Indicador: Número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e-saúde implantado/ano. Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado o sistema e-saúde no CAPS Boqueirão. Previsto a implantação nos CAPS Infantil Boa Vista e Bairro novo para o segundo semestre. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Ação: 2.2.4 Mapear ações de atendimento em saúde às crianças e adolescentes em medida socioeducativa no Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo (SINASE) | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Indicador: Número de relatórios quadrimestrais elaborados/ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatórios elaborados e apresentados conforme pactuado. | |
| Ação: 2.2.5 Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem aos acumuladores. Indicador: Manual divulgado | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O manual foi revisado pelo grupo intersetorial (SMS, FAS, SMMA) e será divulgado no segundo quadrimestre. | |

Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 2.3.1 Implantar nas Unidades de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ ano. | Meta anual: 25% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O instrumento e os fluxos foram definidos e o processo de implantação iniciará no segundo quadrimestre no Distrito Bairro Novo. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 2.3.2 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção. Indicador: Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta atingida.</u> Em todas as linhas de cuidado estão sendo inseridos os cuidados específicos, quando necessário, a pessoa com deficiência. | |
| Ação: 2.3.3 Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo. Indicador: Rede implantada | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Em processo de elaboração o protocolo que definirá os fluxos e a competência de cada ponto de atenção.

A tendência é de alcance da meta.

Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

| | |
|--|-------------------------------|
| Ação: 2.4.1 Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. Todos os portadores de hipertensão cadastrados no programa (117.576 pessoas) estão estratificados conforme risco. | |
| Ação: 2.4.2 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores de diabetes cadastrados conforme risco. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta atingida.</u> Todos os portadores de diabetes cadastrados no programa (45.832 pessoas) estão estratificados segundo risco. No Plano Operativo Anual de 2018 foi incluído o indicador de distribuição percentual de portadores de diabetes de acordo com o controle glicêmico, caracterizando os novos estratos de risco instituídos neste período. | |
| Ação: 2.4.3 Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosas. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano. | Meta anual: 20% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual superada.</u> A atenção especializada via telessaúde está sendo realizada através do próprio prontuário eletrônico E saúde e está acontecendo em 100% das Unidades de Saúde na especialidade de cardiologia. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|-----------------------|
| Ação: 2.4.4 Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano. | Sem meta anual |
| Ação: 2.4.5 Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede da pessoa idosa reestruturada | Sem meta anual |

Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

| | |
|---|-------------------------------|
| Ação: 2.5.1 Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco. Indicador: Rede de saúde bucal implantada e mantida. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Implantado o protocolo de Saúde Bucal em toda a rede, com capacitação realizada nos 10 Distritos Sanitário para todas as categorias profissionais | |
| Ação: 2.5.2. Manter o número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades. Indicador: Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 3 |
| | Resultado acumulado: 3 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta atingida.</u> Mantido o número de CEO no município. | |
| Ação: 2.5.3 Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h, no horário em que a Unidade de Saúde está fechado. Indicador: Número de Unidade 24h com atendimento odontológico. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 3 |
| | Resultado acumulado: 3 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> A UPA Boa vista e UPA Sítio Cercado com atendimento de urgência das 19 às 23h e finais de semana das 8 às 17h e UPA Fazendinha com atendimento odontológico todos os dias das 19 às 7h. | |
| Ação: 2.5.4 Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primaria Saúde - APS. | Meta anual: 100 |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|------------------------------|
| Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta atingida.</u> As equipes de saúde bucal realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. | |
| Ação: 2.5.5 Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total. | Meta anual: 1.200 |
| | Resultado quadrimestral: 256 |
| | Resultado acumulado: 256 |
| Indicador: Número de próteses totais ofertadas anualmente. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado 21,33% da meta pactuada. A tendência é de alcance da meta. | |

Diretriz 3. Promoção a Saúde

Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 3.1.1 Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde Indicador: Política elaborada. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: em andamento |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O texto da Política Municipal da Saúde de Curitiba está em discussão pelo Comitê Intersectorial de Promoção da Saúde. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 3.1.2 Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Indicador: Política Municipal de Promoção à Saúde implantada | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O texto da Política Municipal da Saúde de Curitiba está em discussão pelo Comitê Intersectorial de Promoção da Saúde, posteriormente será implantada. A tendência é de alcance da meta. | |

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência

Objetivo 4.1- Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 4.1.1 Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas. | Meta anual: 20% |
| | Resultado quadrimestral: 20,7% |
| | Resultado acumulado: 20,7% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>A meta anual atingida.</u> Foram capacitados as equipes dos DS Boqueirão (14 UBS) e Santa Felicidade (9 UBS), totalizando 23 UBS - 20,7%. O DUE através do NEP tem um cronograma de capacitações para a rede de atenção primária. As equipes de APS serão capacitadas durante este ano na área de urgência e emergência. | |
| Ação: 4.1.2 Manter o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência. Indicador: 1 Núcleo de Educação em Urgência (NEU) mantido. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> O DUE mantém o NEU/NEP - Núcleo de Educação em Urgência/Núcleo de Educação Permanente ativo. | |
| Ação: 4.1.3 Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente. Indicador: Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano. | Meta anual: 50 |
| | Resultado quadrimestral: 74 |
| | Resultado acumulado: 74 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual superada.</u> A SMS ampliou no primeiro quadrimestre de 2018 74 leitos sendo: 25 leitos no Hospital São Vicente CIC, 06 leitos no Hospital Santa Casa e 43 leitos no Hospital de Clínicas, superando a meta anual estabelecida. | |
| Ação: 4.1.4 Ampliar a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI. Indicador: Total de leitos de UTI ampliados ao ano. | Meta anual: 25 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A SMS está buscando a ampliação programada de 25 leitos de UTI. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 4.1.5 Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA do município. Indicador: 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | | |
|---|--|--|
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. Manutenção das avaliações pela FAO - Ficha de Avaliação do Óbito para 100% dos óbitos que acontecem nas UPAS, e reestruturação do CAIP - Comissão de Avaliação Interna de Pacientes para manter e aprimorar as avaliações realizadas. | | |
| Ação: 4.1.6 Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede. Indicador: 1 protocolo elaborado. | Meta anual: 1 | |
| | Resultado quadrimestral: em andamento. | |
| | Resultado acumulado: 0 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolo em discussão, comporá o Plano de Urgência. A tendência é de alcance da meta. | | |
| Ação: 4.1.7 Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. Indicador: Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado. | Meta anual: 1 | |
| | Resultado quadrimestral: em andamento. | |
| | Resultado acumulado: 0 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de manejo de desastres e catástrofes em elaboração. Foi realizado o treinamento para o SAMU Metropolitano para a preparação da saúde pública para o atendimento a eventos com produtos perigosos em abril/18. A tendência é de alcance da meta. | | |
| Ação: 4.1.8 Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Indicador: Informação divulgada. | Meta anual: 1 | |
| | Resultado quadrimestral: 1 | |
| | Resultado acumulado: 1 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Em 2017 foi produzido um vídeo com a orientações sobre o papel das UPAS. O vídeo está sendo divulgado nas mídias sócias e reuniões com o controle social. | | |
| Ação: 4.1.9 Implantar o Complexo Regulador no município. Indicador: Complexo Regulador Implantado. | Meta anual: 1 | |
| | Resultado quadrimestral: 1 | |
| | Resultado acumulado:1 | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Complexo Regulador implantado em 11/04/2018. Foi reorganizado os processos de regulação de urgência, com unificação de processos e otimização das equipes e dos recursos disponíveis. | | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 5.1.1 Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS Curitiba Indicador: Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Protocolos já incluídos no prontuário E-saúde no módulo Documentos Orientativos. | |
| Ação: 5.1.2 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ano. | Meta anual: 50% |
| | Resultado quadrimestral: 13% |
| | Resultado acumulado: 13% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico E saúde. Dos 15 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo e o Hospital de Clinicas já estão utilizando. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 5.1.3 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ano. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi enviado 1 relatório com os dados de absenteísmo nas consultas especializadas. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 5.1.4 Implantar nos Centros de Especialidades novo modelo de atendimento multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de encaminhamento. Indicador: Número de Centro de Especialidades com novo modelo de atendimento implantado/ano. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Proposta em fase de elaboração. A tendência é de alcance da meta. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 6.1.1 Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias. Indicador: Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste quadrimestre encontra-se em andamento a auditoria dos atendimentos de urgência, para análise da trajetória do paciente nos pontos de atenção das linhas de cuidados em que estão inseridos em decorrência do atendimento realizado. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 6.1.2 Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município. Indicador: Estudo realizado. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município de Curitiba está em desenvolvimento pelo CCAA com conclusão prevista para o 3º quadrimestre de 2018. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 6.1.3 Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital. Indicador: Estudo realizado. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo para dimensionar a necessidade de leitos gerais por hospital no Município de Curitiba está em desenvolvimento pelo CCAA com conclusão prevista para o 3º quadrimestre de 2018. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 6.1.4 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS. Indicador: Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato. | Meta anual: 90% |
| | Resultado quadrimestral: 84% |
| | Resultado acumulado: 84% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre, foram realizadas as avaliações em 84% estabelecimentos contratados/contratualizados que prestam assistência ao SUS Curitiba. A tendência é de alcance da meta. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 6.1.5 Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento. Indicador: Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Os indicadores e parâmetros assistenciais foram definidos em conjunto com o Departamento de Atenção à Saúde - DAS, sendo a avaliação priorizadas nas áreas de oncologia, cardiologia e ortopedia. | |
| Ação: 6.1.6 Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados. Indicador: Percentual de serviços priorizados monitorados. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> Os indicadores e parâmetros assistenciais foram definidos em conjunto com o Departamento de Atenção à Saúde - DAS, sendo a avaliação priorizadas nas áreas de oncologia, cardiologia e ortopedia e foi dado início ao monitoramento. | |
| Ação: 6.1.7 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços. Indicador: Percentual de serviços auditados | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O planejamento para auditoria dos serviços priorizados no SUS encontra-se em fase de elaboração pelo CCAA em conjunto com o Departamento de Atenção à Saúde - DAS. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 6.1.8 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados, conforme discriminado no quadro de Ações Realizadas pelo CCAA. | |
| Ação: 6.1.9 Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|--|
| Indicador: Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde do SUS encontram-se em fase de elaboração pelo CCAA com conclusão prevista para o 3º quadrimestre de 2018. A tendência é de alcance da meta. | |

Diretriz 7. Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

| | |
|--|---|
| Ação: 7.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. | Meta anual: 2 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado no 1º quadrimestre o Levantamento de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> , conforme pactuado, resultando em índice abaixo de 1% o que confirma o baixo risco para o município de Curitiba no que se refere à infestação do vetor <i>Aedes aegypti</i> . A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 7.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. | Meta anual: < 1% |
| | Resultado quadrimestral: <1% |
| | Resultado acumulado: manutenção da infestação <1% |
| Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue e Febre Amarela (suspeitos e confirmado), vistorias em pontos estratégicos, monitoramento por armadilhas em locais de entrada do vetor, visitas casa a casa com vistorias e orientação à população, e atividades educativas foram realizadas durante o primeiro quadrimestre a fim de manter o nível de infestação abaixo de 1%. | |

Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

| | |
|---|----------------------------|
| Ação: 7.2.1 Implantar e manter o Centro de Informações Estratégicas, Planejamento e Promoção em Saúde (CIEPPS) | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Indicador: CIEPPS implantado e mantido. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual atingida.</u> O trabalho é realizado em conjunto com os setores da epidemiologia e núcleo de monitoramento e avaliação da SMS. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|-------------------------------|
| Ação: 7.2.2 Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos. | Sem meta Anual |
| Indicador: Sede da Divisão de Imunobiológicos construída. | |
| Ação: 7.2.3 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 45% |
| | Resultado acumulado: 45% |
| Indicador: Percentual de inspeções realizadas. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram realizados, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 25 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 45% da meta anual. | |
| Ação: 7.2.4 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Indicador: Percentual de amostras encaminhadas. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais que apresentaram sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Observa-se uma tendência crescente em relação ao encaminhamento de amostras de morcegos para diagnóstico de raiva, face à maior sensibilização da população, devido ações de mídia e de educação em saúde realizada pela Unidade de Vigilância de Zoonoses. Foram encaminhadas em 2018 para o LACEN 130 amostras de morcegos para diagnóstico da raiva. Também se observou uma maior sensibilidade em relação aos médicos veterinários clínicos, que vem procurando informações acerca da raiva, e solicitando encaminhamento de alguns animais suspeitos para diagnóstico, bem como orientando seus clientes quanto à vacinação de cães e gatos. Tal sensibilidade é devido a visitas às clínicas e hospitais veterinários, a e-mails de orientação (mala direta), bem como a evento realizado em dezembro de 2017, intitulado "Vigilância da Raiva no município de Curitiba". | |
| Ação: 7.2.5. Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. | Meta anual: 2 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Indicador: Número de atividades realizadas/ ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada 1 atividade da Vigilância Ambiental na área do Parolin, considerada de risco para a transmissão de leptospirose, com a participação da Administração Regional Portão, Secretaria da Educação (núcleo regional e diretores de CMEI e EM), Sec. Saúde (Vigilância em Saúde e Unidade de Vigilância de Zoonoses), FAS, SMMA (Limpeza Pública), COHAB e lideranças da comunidade. Foi definido o modelo de trabalho das ações de educação/orientação, a serem executadas nas escolas da região. Realizado visitas à 02 Escolas Municipais e 02 CMEIs, levando informação a 466 crianças. A tendência é de alcance da meta anual. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 7.2.6. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Número de ações realizadas de acordo com a demanda. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 33% |
| | Resultado acumulado: 33% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As áreas de maior risco para vigilância de roedores são: Parolim, Vila das Torres e Pantanal. Ações executadas: orientação da população quanto ao correto manejo do ambiente e prevenção à leptospirose; intervenção química (raticida) nos imóveis com presença de vestígios de roedores (<i>Rattus norvegicus</i>) e que apresentaram condições ambientais para sua execução. Ação integrada entre Unidade de Vigilância de Zoonoses e UBS Parolin, através dos ACEs e ACSs. Realizada articulação com SMMA/limpeza pública, para mutirão de limpeza concomitante com o início das ações na área. A tendência é de alcance da meta anual. | |
| Ação: 7.2.7 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Meta anual: 90% |
| | Resultado quadrimestral: 38% |
| | Resultado acumulado: 38% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2018 foram realizadas 333 amostras, o que corresponde a 38% da meta anual. A tendência para os quadrimestres subsequentes é de cumprimento da meta pactuada. | |
| Ação: 7.2.8 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Número de inspeções realizadas. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As inspeções nas Estações de Tratamento de Água estão programadas para o 2º semestre de 2018. | |
| Ação: 7.2.9 Reformar a nova sede do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. Indicador: Uma sede reformada. | Sem meta Anual |
| Ação: 7.2.10. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|-------------------------------|
| Foram investigados 12 óbitos, 05 casos de mutilações (4 encaminhados ao CEST - Centro Estadual de Saúde do Trabalhador, pois ocorreram fora do município de Curitiba) e 3 casos de trabalho infantil. | |
| Ação: 7.2.11 Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Indicador: Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram divulgadas informações sobre Piscinas, Pescados, Chocolates e orientações sobre o controle do Aedes aegypti. | |
| Ação: 7.2.12 Garantir o quadro de Recursos Humanos do CEREST, proporcionalmente à população. Indicador: Número de profissionais lotados no CEREST. | Sem meta Anual |
| | |
| Ação: 7.2.13 Realizar atividades em parceria com o Conselho Regional de Medicina (CRM) junto aos prestadores e unidades sentinela para que todos os agravos referente a Saúde do Trabalhador sejam notificados. Indicador: Número de atividades/ ano em parceria com o Conselho Regional de Medicina. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 0 |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Previsto para ser realizado no 3º Quadrimestre de 2018. | |

Objetivo 7.3 Ação contínuas da vigilância à saúde.

| | |
|---|-------------------------------|
| Ação: 7.3.1 Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de 13.084 declarações de nascidos vivos (DN) inseridas no SINASC neste período, 9007 são de ocorrência e residência em Curitiba. Todas as DN de ocorrência e residência em Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 18,9% classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na 2ª via da DN e encaminhadas aos Distritos para monitoramento. | |
| Ação: 7.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM). | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|---------------------------------|
| Indicador: Percentual das DO e DNV ocorridos em Curitiba inseridas nos Bancos de informações nacionais. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as DNs e DOs captadas pelo Centro de Epidemiologia são inseridas em seus respectivos sistemas nacionais, conforme normativas do Ministério da Saúde. No 1º quadrimestre de 2018 foram inseridas 4.837 declarações de óbitos no SIM e 13.084 declarações de nascido vivo no SINASC. | |
| Ação: 7.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 60,6% |
| | Resultado acumulado: 60,6% |
| Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para atingir a meta estipulada de investigação de 100% dos óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil (MIF) há o prazo de 120 após a ocorrência deste para a finalização destas investigações. Destes óbitos ocorridos no 1º quadrimestre de 2018, até o momento (02/05/2018) 78,4% dos óbitos infantis, 75% dos óbitos fetais e 47,1% dos óbitos MIF foram investigados. Os demais encontram-se em processo de investigação. | |
| Ação: 7.3.4 Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde. | Meta anual: 25% |
| | Resultado quadrimestral: 22,22% |
| | Resultado acumulado: 22,22% |
| Indicador: Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Trabalho iniciado em abril em conjunto com o DS Tatuquara, com visita nas Unidades de Saúde Moradias Santa Rita e Monteiro Lobato. A tendência de alcance da meta anual. | |
| Ação: 7.3.5 Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 66,7 % |
| | Resultado acumulado: 66,7 % |
| Indicador: Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos três contatos de hanseníase registrados no quadrimestre avaliado, dois foram examinados e um contato não examinado de um caso recém diagnosticado, encontra-se no prazo de investigação, | |
| Ação: 7.3.6 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Indicador: Percentual de casos analisados. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|---|
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram notificados 1.466 casos por suspeita e ou confirmação de violência. São inseridos na rede de atendimento, por área de residência do notificado por violência nas 111 Redes de Proteção Local onde são analisados e organizados as ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas públicas parceiras. | |
| Ação: 7.3.7 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano. Indicador: Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: BCG: 96,3% Rotavírus: 84,9% Meningocócica C: 91,9% Pentavalente: 89,0% Pneumocócica 10 valente: 85,8% Poliomielite: 88,8% Tríplice Viral: 94,7% |
| | Resultado acumulado: 90,2% |
| | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Verifica-se ao longo dos últimos anos uma dificuldade em alcançar as coberturas vacinais das vacinas do calendário de menores de 01 ano, em todo o País, não sendo diferente em nosso Município. Para o enfrentamento desta situação, iniciou-se a implantação o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização em clínicas particulares e maternidades, a fim de obtenção de dados de todos os vacinados no Município, bem como realizou-se a 1ª fase da Oficina de Situação Vacinal adequada no 1º trimestre, com a participação de Autoridades Sanitárias e Enfermeiros de todas as Unidades de Saúde a fim de discutir estratégias para o alcance das coberturas vacinais dentro do preconizado pelo MS. | |
| Ação: 7.3.8 Realizar tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV. Indicador: Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento. | Meta anual: 70% |
| | Resultado quadrimestral: aguardando informação do MS |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Ministério da Saúde não disponibilizou, até o fechamento do relatório, o banco de dados referente à 2018 para calcular este indicador. | |
| Ação: 7.3.9 Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (< que 50 cópias/ml). Indicador: Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável. | Meta anual: 75% |
| | Resultado quadrimestral: aguardando informação do MS |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos pacientes da rede municipal de Curitiba que realizaram exames de carga viral no Laboratório Municipal de Curitiba no primeiro quadrimestre de 2018, 81% estão com carga viral indetectável. Obs: para calcular este indicador é necessário o número de todos os pacientes em tratamento, tanto da rede pública quanto da privada. Até o presente momento, o Ministério da Saúde não disponibilizou o banco de dados referente à 2018. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 7.3.10 Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis. Indicador: Comitê implantado e mantido. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. A pauta está inserida no Comitê Pró-Vida. | |
| Ação: 7.3.11 Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer. Indicador: Elaborar relatório anual de incidência de base populacional. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O relatório está em fase de elaboração. Os dados do registro de câncer são atualizados permanentemente. O INCA (Instituto Nacional do Câncer) publicou as estimativas para os Estados e Capitais brasileiras, baseando-se nos dados e incidência já consolidados, para os anos de 2018 e 2019 conforme tabela. (http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/parana-curitiba.asp). | |
| Ação: 7.3.12 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano. | Meta anual: 2 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dados mensais processados. O primeiro relatório anual é produzido no primeiro semestre. | |
| Ação: 7.3.13 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbito. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Período destinado ao fechamentos do resultado das análises dos acidentes de 2017, compilação e apresentação dos dados. Em relação aos acidentes fatais de 2018, recebimento das informações, consistência de banco e preparo para início das análises em junho. A tendência é de alcance da meta anual. | |
| Ação: 7.3.14 Implantar o Sistema de Informações do Câncer - SISCAN nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano. | Meta anual: 30% |
| | Resultado quadrimestral: 97% |
| | Resultado acumulado: 97% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|-------------------------------|
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: <u>Meta anual superada.</u> A implantação do SISCAN está ocorrendo em todos os Distritos Sanitários e fase de finalização nas Unidades de Saúde. | |
| Ação: 7.3.15 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações mantidas na rotina, através do Projeto Viva Melhor Sabendo, em parceria com o Ministério da Saúde, COA e ONGs de Curitiba destinado às populações vulneráveis, com a realização de testes de fluido oral e confirmatório pelo COA. Realização de reuniões bimestral da Coordenação IST/Aids com os parceiros para acompanhamento das ações realizadas. Campanha de Prevenção no período do Carnaval na Rodoferroviária com orientações para o público e entrega de material educativo e preservativos, realizada pela Comissão de DST/Aids do Conselho Municipal da Saúde. | |

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 8.1.1 Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Indicador: Instrumento instituído e mantido. | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Instrumento de avaliação em elaboração. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 8.1.2 Promover evento de prevenção de saúde para os servidores. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Indicador: Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde). | |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em fase de planejamento. A tendência é de alcance da meta. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---|
| <p>Ação: 8.1.3 Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba.</p> <p>Indicador: Política Municipal de Educação Permanente implementada.</p> | <p>Sem meta anual</p> |
| <p>Ação: 8.1.4 Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.</p> <p>Indicador: Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.</p> | <p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p> |
| <p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de ações de integração ensino-serviço negociado com as Instituições de Ensino Superior - Escolas Médicas, tendo sido implementado a regionalização e em negociação a regularização dos campos de Estágio.</p> | |
| <p>Ação: 8.1.5 Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.</p> <p>Indicador: Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano.</p> | <p>Meta anual: 8</p> <p>Resultado quadrimestral: 12</p> <p>Resultado acumulado: 12</p> |
| <p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta superada. Implantado programa de especialização das ASL, e 12 projetos, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas.</p> | |
| <p>Ação: 8.1.6 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits.</p> <p>Indicador: Concurso público realizado.</p> | <p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: em andamento</p> <p>Resultado acumulado: 0</p> |
| <p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em trâmite na Prefeitura Municipal de Saúde A tendência é de alcance da meta.</p> | |
| <p>Ação: 8.1.7 Finalizar estudo de dimensionamento da urgência e emergência.</p> <p>Indicador: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.</p> | <p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p> |
| <p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta anual atingida.</p> | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 8.1.8 Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado. Indicador: Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em fase de elaboração. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 8.1.9 Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS. Indicador: Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano. | Meta anual: 30% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Uma Comissão está realizando estudo para implantação. A tendência é de alcance da meta. | |

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

| | |
|---|--------------------------------------|
| Ação: 9.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: parcial |
| | Resultado acumulado: parcial |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CMS teve apoio parcial da jornalista da SMS e Comunicação Social, porém não consta em seu quadro de recursos humanos o profissional jornalista. | |
| Ação: 9.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: Contemplado |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|---------------------------------------|
| Ação: 9.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: Contemplado |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: | |
| Ação: 9.1.4 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de com caixas de sugestões mantidas. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: Contemplado |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: | |
| Ação: 9.1.5 Manter edição do jornal do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: 6 edições por ano | Meta anual: 6 |
| | Resultado quadrimestral: não atingido |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para a distribuição do número de edições prevista no ano deve ser realizado 2 edições por quadrimestre e neste não foi confeccionado nenhum. | |
| Ação: 9.1.6 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: Contemplado |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: | |
| Ação: 9.1.7 Apoiar o funcionamento do Programa de Inclusão Digital. Indicador: Apoiar o funcionamento do Programa de inclusão digital. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: contemplado |
| | Resultado acumulado: |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O computador disponível para acesso dos conselheiros na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde das 8h às 18h. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|-----------------------|
| Ação: 9.1.8 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). | Sem meta anual |
| Indicador: Número de Conferências realizadas. | |

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

| | |
|--|--|
| Ação: 9.2.1 Regularizar a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo. Indicador: Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Instrumento em fase de elaboração. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 9.2.2 Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão. Indicador: Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em fevereiro de 2018 foi instituído o sistema BI/156/Ouvidoria o qual permite a emissão dos dados de forma dinâmica e detalhada. Com base nesta nova ferramenta realizamos um estudo para elaborar e emitir relatórios semanais. Foram desenvolvidos relatórios específicos para subsidiar à avaliação dos contratos FEAES e do prestador Madalena Sofia. No primeiro quadrimestre de 2018 foram registrados 8.505 manifestações. | |
| Ação: 9.2. 3 Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS. | Meta anual: 20% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em março de 2018 realizado junto ao Núcleo de Informática e Tecnologia (NIT) e Instituto das Cidades Inteligentes (ICI) estudo para viabilizar a inclusão da pesquisa de satisfação da Atenção Primária à Saúde (APS) no aplicativo Saúde Já Curitiba. Em abril foi disponibilizado para atualização a versão 3.0 do aplicativo Saúde Já Curitiba na qual está inserida a avaliação sobre o atendimento recebido pelo usuário. Está sendo avaliada a possibilidade de em uma versão futura do aplicativo a inserção de ícone com questionário para avaliação mais ampla voltados a satisfação do usuário. | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|--|--------------------------------|
| A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 9.2.4 Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido. Indicador: Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano. | Meta anual: 95% |
| | Resultado quadrimestral: 70,8% |
| | Resultado acumulado: 70,8% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram registradas neste quadrimestre 8.505 manifestações. Destas 91,4% (7.775) foram respondidas, sendo 29,2% respondidas em atraso e 70,8% respondidas dentro do prazo. 730 protocolos continuam em andamento. | |
| Ação: 9.2.5 Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários. Indicador: Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários. | Meta anual: 100% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A disponibilização de material ocorre de forma rotineira conforme solicitação dos equipamentos. | |

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

| | |
|---|---------------------------------------|
| Ação: 10.1.1 Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano. | Meta anual: 60% |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de monitoramento foi iniciado, as informações estão sendo compiladas e depuradas para proporcionar a visão dos investimentos realizados em saúde. A meta anual tende a ser atingida. | |
| Ação: 10.1.2 Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. Indicador: Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano. | Meta anual: 90% |
| | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|---------------------------------------|
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com a estabilização das finanças e dos processos administrativos que sustentam o abastecimento de toda a SMS foi possível manter a regularidade do suprimento. Com relação aos equipamentos estão em trâmite processos de aquisição de equipamentos. | |
| Ação: 10.1.3 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado | |
| Ação: 10.1.4 Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Farmácia Curitibana atualizada | |
| Ação: 10.1.5 Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários. Indicador: Número de campanhas realizadas. | Meta anual: 2 |
| | Resultado quadrimestral: em andamento |
| | Resultado acumulado: 0 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Campanhas em elaboração. A tendência é de alcance da meta. | |
| Ação: 10.1.6 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde - FEAES. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado. | Meta anual: 3 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado. Será apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação. | |
| Ação: 10.1.7 Construir e implantar o Hospital da zona norte. Indicador: Construir e implantar o Hospital da Zona Norte. | Sem meta anual |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

| | |
|---|----------------------------------|
| <p>Ação: 10.1.8 Construir as Unidades de Saúde Bacacheri, Medianeira e Higienópolis, Umbará II, Orleans, Sagrado Coração.</p> <p>Indicador: Número de Unidades de Saúde reconstruídos.</p> | <p>Sem meta anual</p> |
| <p>Ação: 10.1.9 Reformar a Maternidade Bairro Novo.</p> <p>Indicador: Maternidade Bairro Novo reformada.</p> | <p>Sem meta anual</p> |
| <p>Ação: 10.1.10 Criar e manter comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município.</p> <p>Indicador: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município</p> | <p>Meta anual: 1</p> |
| | <p>Resultado quadrimestral:1</p> |
| | <p>Resultado acumulado: 1</p> |
| <p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A comissão foi criada.</p> | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

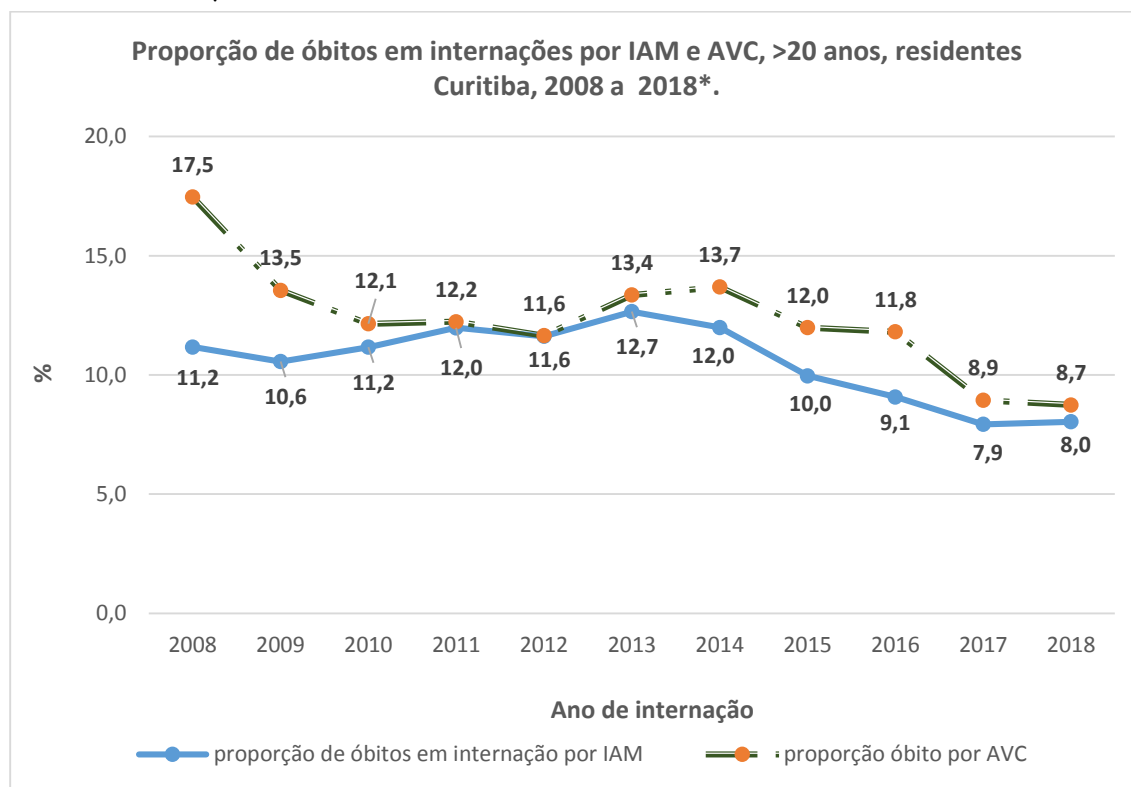
Centro de Epidemiologia em Saúde

Relatório Quadrimestral – 1º quadrimestre de 2018.

Errata gráfico - 12.7 Proporção de óbitos dentre as internações por infarto agudo do miocárdio e AVC. Curitiba, 2008 a 2018 - página 46

Justificativa - Foi identificado erro nos dados da proporção de óbitos em internações por IAM. Abaixo apresentamos os resultados da série histórica corrigidos e atualizados.

12.7 Proporção de óbitos dentre as internações por infarto agudo do miocárdio e AVC. Curitiba, 2008 a 2018.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/DATASUS.

Atualizados os dados de IAM nos anos - 2009,2010,2011 a 2017

* dados parciais atualizados de janeiro a abril de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
1º quadrimestre 2018

Análise: A proporção de óbitos dentre as internações por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM nos últimos anos passou de 11,2% em 2008, a 7,9% em 2017, a menor percentagem ao longo da série histórica. Dados parciais do primeiro quadrimestre de 2018 (janeiro a abril) reforçam a tendência de manutenção desse desempenho. A proporção dos óbitos por Acidente Vascular Cerebral - AVC segue essa tendência de decréscimo ao longo dos anos, quando em 2008 apresentava-se 17,5% passou a 11,8% em 2016 e 8,9% em 2017.

A taxa de mortalidade prematura por IAM e AVC, acompanhada no Plano Plurianual (PPA), confirma essa tendência demonstrada na proporção. Passou de 76,7 por 100 mil habitantes em 2014, para 71,0 em 2017.